Transformar o País pela Educação.

ânima EDUCAÇÃO

una unimonte unibh unisociesc sãojudas universidade hsm EBRADI LE CORDON BLEU

ÂNIMA HOLDING S.A. e CONTROLADAS

CNPJ/ME n° 09.288.252/0001-32 - NIRE: 35300350430 - Companhia Aberta

CÓDIGO ISIN DAS AÇÕES: BRANIMACNOR6

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO DAS AÇÕES NA BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS: "ANIM3"

ANIM3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Aos acionistas,

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 acompanhado das Demonstrações Financeiras deste exercício, em comparação com o exercício do ano de 2019. As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia entende que é útil para os usuários das demonstrações financeiras apresentar o resultados de suas operações considerando-se determinados ajustes e reclassificações de caráter gerencial. Visando a clareza e transparência para com o leitor do Relatório da Administração, apresentamos no Anexo I deste relatório a reconciliação dessas informações de caráter gerencial com aquelas constantes das demonstrações financeiras. **Sobre a Ânima:** Somos uma das maiores organizações educacionais privadas do País, tanto em termos de receita, como em número de estudantes matriculados, de acordo com a Hoper Educação. Temos um posicionamento diferenciado quando comparado às outras empresas do setor, inclusive às companhias educacionais de capital aberto, que se traduz na capacidade de conciliar escala com a oferta de um ensino de alta qualidade. Encerramos o ano de 2020 com uma base de 119,4 mil alunos, 5,6% a mais em relação ao ano anterior, reforçado pelas aquisições do ano. Temos mais de 17 anos de experiência no setor de ensino superior brasileiro, contando com uma rede de: • doze Centros Universitários: (i) dois em Belo Horizonte/MG (Una e UniBH); (ii) um em Bom Despacho/MG (Una); (iii) um em Betim/MG (Una); (iv) um em Uberlândia/MG (Una); (v) dois em Curitiba/PR (Unisociesc e Unicuritiba); (vi) um em Joinville/SC (Unisociesc); (vii) um em Blumenau/SC (Unisociesc); (viii) um em Santos/SP (São Judas – Campus Unimonte); (ix) um em Paripiranga/BA (Ages); e (x) um em Guanambi (Unifg). • a Universidade São Judas Tadeu (São Judas) na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e campus fora de sede na cidade de Cubatão, Estado de São Paulo; • outras Faculdades, nas cidades de (i) Conselheiro Lafaiete; Contagem, Divinópolis, Pouso Alegre, Itabira, Sete Lagoas e Vespasiano (localizadas no Estado de Minas Gerais); (ii) Itumbiara, Catalão, Jataí (localizadas no Estado de Goiás); (iii) Balneário Camboriú, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul (localizadas no Estado de Santa Catarina); (iv) Lagarto (localizada no Estado do Sergipe); (v) Tucano, Jacobina e Senhor do Bonfim (localizadas no Estado da Bahia). A Ânima realizou a aquisição de dois dos nossos competidores em 2019 (UNIAGES e UNICURITIBA) e uma opção de compra de mantença (UNISUL): UNIAGES, Universidade localizada na Bahia, e com 5.600 estudantes; UNICURITIBA, Universidade localizada no estado do Paraná, com cerca de 5.200 alunos; e UNISUL, Universidade com ensino presencial e à distância localizada em Santa Catarina e com aproximadamente 19.000 estudantes. Dando sequência à nossa estratégia de expansão, concluímos em maio e em julho de 2020, respectivamente, duas importantes aquisições: FASEH, Faculdade da Saúde e Ecologia Humana localizada em Minas Gerais; e UniFG, Centro Universitário na Bahia. Também, em novembro de 2020, adquirimos a MEDROOM, empresa de base tecnológica (startup) líder no Brasil no desenvolvimento de soluções em tecnologias imersivas (Realidade Virtual – RV e Realidade Aumentada - RA) para educação médica. Adicionalmente, a Companhia sagrou-se vencedora no processo competitivo para a aquisição dos negócios educacionais brasileiros do Grupo Laureate. Os contratos definitivos foram assinados em 30 de outubro de 2020 com o Grupo Laureate e a transação está sujeita às aprovações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Com a aquisição, nós iremos expandir a presença em mercados que correspondem atualmente a 75% do total de matrículas no ensino superior brasileiro. Estas aquisições refletem a estratégia da Companhia, alinhando o driver estratégico para medicina. A INSPIRALI, nossa vertical de Medicina, responsável pela integração, gestão e desenvolvimento de nossas escolas médicas, e que tem ganhado cada vez mais relevância em nossos resultados, segue sua trajetória de crescimento. No ano de 2020 contamos com 6 cursos de Medicina autorizados e em funcionamento, dos quais 3 foram autorizados no programa Mais Médicos e se encontram em fase de amadurecimento com perspectiva de futura expansão de vagas; e outros 3 que tiveram aumentos de vagas autorizados em 2016 e 2017, observando ainda, portanto, um período de maturação. Assim, encerramos 2020 com uma base de 2.424 alunos matriculados, em cursos localizados em geografias privilegiadas. Vale lembrar que, quando da aprovação da transação com a Laureate pelo CADE, nossa base de alunos de Medicina das companhias combinadas terá um potencial de chegar, na maturidade, a 2.260 vagas e 16.236 alunos. A perspectiva de crescimento da representatividade desse segmento em nossos resultados, consideradas suas margens maiores do que dos demais cursos e a forte demanda e resiliência do perfil de alunos, nos coloca em uma posição de destaque em relação a uma futura evolução de margem. Nosso portfólio inclui também a HSM, que acreditamos ser uma das mais renomadas instituições de educação corporativa no Brasil. Fundada há mais 35 anos, também se destaca por oferecer soluções educacionais como Cursos In Company e a plataforma digital do HSM Experience. Além disso, ampliamos nossa atuação a partir de parceria estabelecida, por meio da HSM, com a Singularity University (SU) para trazer a renomada universidade do Vale do Silício para o Brasil, e na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com a criação da SingularityU Brazil, para oferta de programas dentro das empresas, com projetos de estratégia, aceleração de inovação e liderança. Criamos também a HSM University, braço da HSM para promover cursos de especialização à distância em gestão, desenvolvidos a partir de histórias de sucessos dos maiores executivos e empreendedores globais. Contamos também com a Escola Brasileira de Direto (EBRADI), uma marca da Ânima lançada no final de 2016 para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o Brasil. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão. Desde 2018, está em nosso portfólio a Le Cordon Bleu São Paulo. Formada a partir de uma joint venture com a Le Cordon Bleu Paris, a Ânima trouxe para a cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a principal rede de escolas de culinária e hospitalidade do mundo, com 35 institutos em 20 países. A Le Cordon Bleu Paris combina inovação e criatividade com tradição através de seus certificados e diplomas. **Mensagem da Administração:** O ano de 2020 desafiou a humanidade em níveis nunca previstos ou imaginados pela nossa geração. Tivemos que aprender rapidamente a viver de uma forma diferente, colocando as pessoas e os cuidados com a saúde no centro das atenções dos Governos, das empresas e da sociedade. O choque de mudança de comportamento imposto pela pandemia da Covid-19 nos testou em nossas habilidades sociais, emocionais e de adaptabilidade tecnológica, mas também nos trouxe a oportunidade de entender as relações humanas de uma forma diferenciada e de valorizar aquilo que nos aproxima e nos dá suporte para continuar escrevendo nossa história. Como uma empresa de educação, feita por pessoas e para pessoas, a Ânima Educação viveu um ano também muito marcante, em que todos os nossos 8 Princípios fizeram a diferença e nos colocaram em uma posição de ainda mais destaque, especialmente dentro do segmento educacional. Em meio ao enorme desafio do isolamento social, seguimos transformando vidas, realizando sonhos, com nossos alunos no centro, fortemente apoiados pelos nossos professores e professoras, com o uso intenso de tecnologia e com um time empreendedor de educadoras e educadores profundamente dedicados e comprometidos com nosso propósito. Nossa premissa de qualidade, que está no nosso DNA desde o primeiro dia da Ânima, norteando todas as nossas decisões, há quase 18 anos, foi o eixo central desse desempenho singular. Para execução do nosso projeto, elegemos cinco movimentos estratégicos, que vem sendo implementados desde de abril de 2020: 1 - Transformar a Ânima em um ecossistema de aprendizado personalizado; 2 - Aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning); 3 - Experiência Transformadora dos Alunos e Alunas; 4 - Novos Modelos de Negócios; e 5 - Criar as capacidades para o crescimento. O centro da estratégia consiste em mudar o conceito tradicional de serviço educacional, para um conceito flexível e personalizado, com foco em toda a vida profissional dos estudantes. Estes cinco movimentos foram fundamentais em 2020, uma vez que desenvolvem a resposta necessária às mudanças do mercado, criando as ferramentas para que a Ânima possa continuar crescendo, de forma ainda mais acelerada, liderando o momento de mudanças na educação superior. É assim que encerramos o ano de 2020 superando nossos maiores desafios. Reportamos uma Receita Líquida com crescimento de 20,4% em relação a 2019, registrando R$1.421,6 milhões. Este crescimento é fundamentalmente explicado pelo aumento do ticket líquido, pelas aquisições realizadas em 2020 e pelas iniciativas de captação e retenção que reforçaram nossa base de alunos. Fechamos o ano de 2020 com um ticket médio de R$1.003, superior em 15,2% ao ano de 2019, alcançado através de uma estratégia robusta de reposicionamento por meio do uso de ferramentas tecnológicas, apoiadas em dados e análises, um forte compromisso com a valorização do serviço educacional, e de uma melhora no mix de cursos, catalisada por nossas aquisições mais recentes e o crescimento dos cursos de saúde em todas as nossas marcas. É tudo isso essencialmente viabilizado por uma proposta de educação diferenciada, de qualidade e reputação singulares, mais uma vez atestada pelos indicadores do INEP/MEC, que no 4T20 publicaram o CPC (Conceito Preliminar de Curso), reforçando nosso posicionamento consideravelmente superior a toda a média do mercado, tanto em escolas privadas, quanto públicas. Os esforços de ganho de eficiência também cumpriram um papel relevante em 2020. Nosso modelo acadêmico híbrido, por competência, com flexibilidade para uso intenso de recursos digitais que aprimoram a qualidade da experiência – o Ecossistema Ânima de Aprendizagem (E2A) – nos permitiu ganho operacional de 2,1 pontos percentuais na margem, nos levando, no ano, a um EBITDA Ajustado de R$376,1 milhões (28,4% superior a 2019) e uma margem de 26,5%, representando uma evolução de 1,7pp em relação ao ano de 2019. No segmento Ensino, reportamos no ano uma margem operacional 1,5pp superior a 2019, atingindo 37,1% (versus 35,6% em 2019). Excluindo aquisições, esse resultado ainda é mais positivo, tendo apresentado um crescimento de 2,6pp. Sabemos que nossas aquisições são importantes para nos trazer os ganhos de escala que tem sido o histórico de nosso crescimento, ainda que em um momento inicial, de integração, pressionem nossa margem consolidada, crescendo gradativamente até os níveis de nossas unidades maduras, na medida em que as sinergias mapeadas vão sendo implementadas. A INSPIRALI, nossa vertical responsável pela integração, gestão e desenvolvimento de nossas escolas médicas, segue sua trajetória de crescimento. Anunciamos em novembro a aquisição da MEDROOM, startup constituída com o objetivo de construir objetos educacionais e ambientes de simulação em realidade virtual ("RV") e realidade aumentada ("RA") para a educação médica e que traz para o portfólio de soluções educacionais da INSPIRALI a capacidade de construção desses ambientes de simulação realística. Em números, a INSPIRALI encerrou o ano de 2020 com uma base de 2.424 alunos matriculados em nossos cursos de Medicina (ou 4.095 se somarmos os alunos sob a cogestão da Unisul, já integrada a partir de janeiro de 2021), resultando em uma Receita Líquida, exclusivamente dos cursos de Medicina (que integram nosso segmento de Ensino), de R$174,7 milhões no ano (96,4% de crescimento vs. 2019). Lembramos que parte dos cursos de Medicina já autorizados seguem em processo de amadurecimento por terem sido abertos há menos de 6 anos (tempo de amadurecimento em virtude da duração do curso), enquanto que aguardamos a autorização de novos cursos. Contamos também com a possibilidade de aumentos de vagas em alguns de nossos cursos autorizados no âmbito do Programa Mais Médicos. Com isso, já considerando a Unisul, temos potencial de adicionar 4.668 novos alunos na maturidade, atingindo um total de 8.820 alunos nos próximos anos. Vale destacar que quando da aprovação da transação com a Laureate pelo CADE, nossa base de alunos de Medicina das companhias combinadas terá um potencial de chegar, na maturidade, a 2.260 vagas com 16.236 alunos. É relevante destacar o papel preponderante que nossa estratégia de Transformação Digital teve no ano de 2020. Três anos após iniciar a jornada de transformação digital, a pandemia e os desafios de 2020 mostraram que a Ânima Educação estava no caminho certo. Neste período, a tecnologia deixou de ser uma área suporte para se transformar em uma competência estratégica: incorporou-se ao negócio para viabilizar e fortalecer o projeto acadêmico, aumentar a eficiência das equipes e oferecer uma nova experiência para estudantes e professores. O investimento em tecnologia em 2020 foi 60% superior ao ano anterior e viabilizou a aceleração de diversos pilares da transformação digital: migração para uma arquitetura de nuvem, incorporação de práticas ágeis em toda companhia – desde a organização por squads até processos de gestão de pessoas – desenvolvimento de competências de dados & analytics em todas as áreas (modelos de pricing e preditivo de evasão), além de iniciativas de inovação e experimentação. A expertise adquirida pela jornada de Transformação Digital e o fato do Ecossistema Ânima de Aprendizagem já incorporar o ensino híbrido desde 2017 permitiram que, com o início da pandemia, o ensino migrasse do ambiente presencial para o digital no intervalo de apenas uma semana. Nenhuma turma perdeu uma aula sequer, realizamos o empréstimo de 2.076 chromebooks e passamos a ter, de forma simultânea, mais de 1.200 turmas tendo aulas de forma síncrona. Dentre o portfólio de produtos digitais desenvolvidos e aprimorados, podemos citar: o Ulife, plataforma de aprendizagem digital que engloba aulas ao vivo, atividades síncronas e assíncronas, laboratórios virtuais, objetos digitais interativos, avaliações online, entre outros recursos; o diploma digital, lançado com 14 meses de antecedência do prazo regulamentado pelo MEC; e o vestibular digital, que permite que os candidatos façam o processo de forma inteiramente remota, desde a aplicação e envio dos documentos até a realização da prova, disponibilizada com diversos recursos de segurança, incluindo reconhecimento facial. A combinação dessa estratégia com nosso modelo acadêmico tem feito a diferença na vida de vários estudantes, por sua entrega de qualidade com tecnologia que permite uma experiência singular, o que nos dá um posicionamento diferenciado em um momento de crise, em um cenário macro que segue desafiador. Nesse contexto, nossos esforços de captação e retenção de alunos foram prioritários ao longo do ano e resultaram, mesmo em um cenário macro adverso, em um desempenho raro confirmado pela taxa de evasão apenas 1,1pp maior no 4T20 em relação ao 4T19, momento pré-pandemia. Esse resultado está diretamente influenciado pelas nossas iniciativas para apoiar nossos alunos, com as novas modalidades de financiamentos do Pravaler, e ainda o Decola, nosso sistema próprio de negociação, já que a pontualidade e adimplência seguem sendo elementos presentes. Esse cenário apresenta reflexos em nossa provisão para devedores duvidosos (PDD) que, no 4T20, sofreu alguma pressão, ficando em 7,9% da Receita Líquida No ano, a despesa com PDD ficou em R$85,4 milhões, representando 6,0% da Receita Líquida, 2,3pp superior ao ano de 2019, efeito esse diretamente ligado à crise econômica da pandemia da Covid-19. Sabemos que a crise ainda deverá se estender até que os programas de vacinação avancem, pelo que a inadimplência segue sendo motivo de atenção e cuidado, exigindo a continuidade e intensificação de iniciativas para garantir a permanência de nossos alunos e ajudá-los a superar esse momento de dificuldades. Os impactos do ano de 2020 ainda perduram e nos exigem permanente atenção e cautela, em especial diante do panorama ainda incerto sobre a extensão dos seus efeitos. Por outro lado, integramos duas novas aquisições importantes e fortalecedoras de nossa estratégia e fizemos duas ofertas públicas de ações no ano, em janeiro e em dezembro, ambas muito bem sucedidas, ratificando a percepção do mercado quanto à solidez de nossa Companhia e das oportunidades diante de nós. O fruto das duas captações, somado aos nossos resultados alcançados no ano, não obstante a crise, nos fortalecem e robustecem para enfrentar os desafios, e especialmente aproveitar da melhor forma possível as oportunidades que já estão diante de nós em 2021. Em novembro de 2020 anunciamos a transação com o Grupo Laureate, que muito nos orgulha, e representa um marco importante para a nossa história. As instituições da Laureate que se unem ao nosso Ecossistema nos proporcionam um crescimento de 140% em número de alunos, nos levando a uma escala significativamente maior, além de guardarem total alinhamento com nosso posicionamento de qualidade, trazendo um legado de décadas de atuação e gozando de excelente reputação em seus respectivos mercados. Nesse sentido, em estrita observância às normas do CADE, estamos bem estruturados para a integração das marcas da Laureate. Temos nos dedicado intensamente, com muito afinco e energia, trabalhando com um Escritório de Planejamento de Integração (EPI), um Comitê de Integração do nosso Conselho de Administração e duas empresas de consultoria de primeira linha nos apoiando. Estamos entusiasmados e bem preparados para podermos iniciar os trabalhos dessa aquisição transformacional, que resultará em uma companhia com o portfólio de marcas mais diferenciado do setor, com uma combinação única e superior de qualidade e escala, nos tornando a maior entre as melhores. Neste ano de 2021, também está em nossa agenda de prioridades as iniciativas de desalavancagem. Chegamos ao fim de 2020 com um total de disponibilidade líquida de R$339,2 milhões (ex-IFRS-16). Recebemos o apoio de um sindicato de bancos de primeira linha, garantindo os recursos para aquisição da Laureate e, de forma estruturada e segura, já iniciamos a implementação de planos para levar a Companhia a um patamar de endividamento em linha com seus índices históricos. As medidas passam pela oferta pública primária realizada em dezembro (R$918,0 milhões), contratos de Sale-Leaseback de imóveis, potenciais vendas de ativos e a evolução do resultado da combinação de nossos negócios com os ativos da Laureate, após aprovação do CADE. Manteremos o mercado sempre atualizado sobre esse importante indicador financeiro. O que vivemos em 2020 foi um momento singular do mundo, e a Ânima Educação pode fazer muita diferença. O que tem nos permitido dar continuidade à nossa missão é a inquestionável legitimidade e o alinhamento firme de nosso propósito. Nossa tese central de que a qualidade da educação ofertada tem que ser uma premissa e um fim em si mesmo, como forma de garantir a sustentabilidade da companhia, tem norteado nossas decisões estratégias desde nossa fundação. Nosso modelo acadêmico híbrido e nosso processo de transformação digital tem sido elementos centrais da execução do nosso propósito. É por isso que, quando nos deparamos com o desafio da pandemia, a força de nosso posicionamento ofereceu soluções que sustentaram a continuidade de uma entrega de serviços educacionais de qualidade e, consequentemente, de resultados robustos que nos fortalecem e nos dão confiança para as grandes oportunidades à nossa frente, nesse ano de 2021, em que a Ânima Educação se tornará a Companhia mais relevante de educação superior do País. Sem o comprometimento e a profunda dedicação de todos os nossos educadores e educadoras nada disso teria sido possível. Portanto, o momento é de agradecimento e de reconhecimento! A toda nossa comunidade, que escolhe estar na Ânima Educação todos os dias, que sonha muito e realiza ainda mais, que nunca se conforma e, com muita paixão, se envolve em todos os nossos projetos e estratégias para juntos, Transformar o País pela Educação, nosso MUITO OBRIGADO! **Desempenho Operacional: Base de alunos:** Encerramos o ano de 2020 com uma base média consolidada de 119,4 mil alunos, um crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior. Esse número é composto por 101,2 mil alunos na graduação, 3,5 mil alunos na pós-graduação, 0,4 mil alunos no EAD, 1,1 mil alunos no ensino básico e técnico, e 12,9 mil alunos na IES que foram adquiridas em 2019 e 2020, AGES, Unicuritiba, Faseh e UniFG. As aquisições que realizamos tiveram um papel relevante no ganho de escala na média do ano. Excluindo as aquisições, a base média de alunos no ano ficou praticamente em linha com o ano anterior, finalizando o exercício com queda de 1,0%, o que consideramos um bom resultado em um ano bastante desafiador e marcado pela crise da Covid-19. Olhando apenas para nossa base de alunos da graduação, observamos um crescimento de 6,7% no ano. Mesmo sem considerar as aquisições, e em um ano tão desafiador por conta da pandemia, tivemos um desempenho 0,3% superior a 2019, o que evidencia a solidez de nosso crescimento orgânico e inorgânico. Esse desempenho pode ser principalmente explicado pelo sucesso da entrega dos serviços educacionais com intenso uso de tecnologia, o que foi possível em virtude do nosso Ecossistema Ânima de Aprendizagem (E2A), modelo híbrido por competência, que permitiu rápida adaptação de aulas em uma realidade de distanciamento social. Nossa agilidade em adequar nossos processos de captação ao ambiente virtual, fruto dos investimentos recentes em transformação digital, também desempenhou papel central nesses resultados positivos. Nesse ano de 2020, 47,3 mil novos alunos ingressaram nos nossos cursos de graduação, sendo a maior parte do processo de captação feita por meio exclusivamente digital. O trabalho de retenção de alunos, em meio a um cenário macroeconômico restritivo, foi prioritário ao longo do ano e realizado por diferentes frentes: seja pela manutenção da qualidade de ensino no período de isolamento (em função do E2A), seja por amplas iniciativas de apoio socioemocional, seja, ainda, pelas alternativas de financiamento que oferecemos aos alunos diante do momento de crise. **Financiamento Estudantil:** Encerramos o ano com 14,3 mil alunos financiados pelo FIES (13,2% da base). Excluindo nossas aquisições (AGES, Unicuritiba, Faseh e UniFG), esse número seria equivalente a 10,2% da base. Seguimos acompanhando a redução dessa modalidade de financiamento na nossa base de alunos, sem perspectiva de mudança, dada a situação de pressão fiscal e orçamentária da União, agravada pelo cenário da pandemia. Em relação aos financiamentos privados, continuamos com a nossa parceria com o Pravaler e criamos duas novas modalidades de financiamento para apoiar nossos alunos nesse momento de dificuldade financeira (50% sem garantidor e 75% com garantidor, com risco de crédito no nosso balanço durante o primeiro ano). Com um o ambiente econômico mais pressionado, temos notado os efeitos de maior restrição de crédito. Como consequência, de um lado vemos uma redução no percentual de alunos ingressantes com financiamento tradicional e, de outro lado, um aumento proporcional de alunos optantes pelas novas modalidades criadas em 2020. Assim, encerramos o ano com total de alunos com financiamento privado de 8,0 mil alunos (7,4% da base). Esse cenário de financiamento demonstra que intensificamos ainda mais o engajamento de alunos majoritariamente sem nenhum tipo de financiamento, que representou 87,3% na captação. **Qualidade Acadêmica:** Os mais recentes resultados publicados pelo INEP/MEC, referente ao ano de 2019, ratificam a elevada qualidade acadêmica de nossas instituições. Os resultados do CPC (Conceito Preliminar de Curso), que avalia o desempenho dos alunos por curso. Ao olharmos a distribuição dos cursos nas três faixas em comparação com as demais IES no Brasil, vemos que enquanto 75% dos nossos alunos estão em cursos com CPCs nas faixas 4 e 5, nas IES Privadas este número é de apenas 36%. Neste ciclo apresentamos também um percentual bem acima das instituições públicas (52%). Com relação ao ENADE, que mede o desempenho dos formandos do ensino superior através de uma prova padronizada, nossas IES apresentam maior proporção de alunos com conceitos superiores (4 e 5) do que as demais instituições privadas (listadas e não listadas), e menor percentual de alunos com conceitos 1 e 2. Já o IDD, que mede o valor agregado pela formação do ensino superior, revela o maior impacto de nossas práticas acadêmicas na formação de nossos alunos, até mesmo em relação às instituições públicas. Os resultados demonstram que nossas IES possuem o maior percentual de alunos com conceitos superiores (4 e 5), e o menor percentual com conceitos 1 e 2. **Ecossistema Ânima de Aprendizagem:** Elaborar um projeto acadêmico é pensar em qualidade de ensino e futuro. Orientados por essa visão, em 2017 iniciamos a implantação do Ecossistema Ânima de Aprendizagem (E2A), que propõe um novo formato do sistema de ensino. Entendemos que a educação superior precisa urgentemente voltar a se conectar com o mundo fora da escola e assumir um papel efetivo de agregar valor à vida dos jovens, investimos fortemente no desenvolvimento de um modelo que evolui do conceito de sistema de ensino para um ecossistema de aprendizagem. No E2A os currículos são ofertados de forma integrada, em que se busca uma compreensão global do conhecimento, não mais repartido em disciplinas. Desenvolvemos as Unidade Curriculares (UC), em que os conteúdos são reorganizados baseado em competência, associando habilidades, conhecimentos técnicos específicos e competências socioemocionais, sem utilizar uma forma linear pré-estabelecida, mas sim organizadas de forma temática. Utilizando a tecnologia como ferramenta de aprimoramento da experiência de aprendizagem e aproximação do professor ao estudante, o E2A é um modelo híbrido. Os recursos digitais são atrativos e servem como instrumentos muito interessantes de engajamento e envolvimento dos alunos e alunas. **Desempenho Financeiro: Receita Líquida:** Encerramos 2020 com um Receita Líquida consolidada de R$1.421,6 milhões, 20,4% superior ao registrado em 2019. A Receita Líquida de Ensino apresentou crescimento de +21,9% em relação a 2019, registrando R$1.355,3 milhões (R$1.141,7 milhões ou +5,6% excluindo as aquisições). Essa importante evolução da Receita Líquida do ano, mesmo com uma pequena queda na base de alunos da graduação dos mesmos campi, é explicada por dois fatores principais: a expansão da base de alunos via aquisições e o aumento do ticket líquido consolidado. O Segmento de Outros Negócios é composto pela hsm, hsmU (cursos livres e pós-graduação online em gestão) e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. Em 2020, o segmento de outros negócios apresentou Resultado Operacional de R$10,0 milhões, ante R$3,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado pelo amadurecimento, e consequente ganho de escala, da EBRADI, com resultados crescentes e já atingindo uma base de 24.455 alunos em 2020. Analisando nosso ticket líquido, excluindo as aquisições, encerramos 2020 com uma média de R$893/mês, uma evolução de 2,5% versus o mesmo período do ano anterior nos mesmos campi, influenciada por um aumento médio de mensalidades com ganhos no mix de cursos, parcialmente compensados por aumento de bolsas, descontos e impostos. Considerando as aquisições, que vieram com um mix de cursos que contam com ticket mais alto do que a nossa base anterior, nosso ticket médio líquido totalizou R$1.003/mês, ou +15,2% versus 2019. O comportamento de contínua evolução do nosso ticket é decorrente de acertadas decisões na estratégia de sua recomposição, através de ferramentas tecnológicas, projetos e iniciativas internos. e, também, de opções igualmente estratégicas em nossas aquisições, que reforçam o posicionamento superior de nossas marcas **Total de Custos e Lucro Bruto:** Os resultados da qualidade e eficiência do nosso modelo acadêmico (E2A) são observados, em 2020, em suas diferentes frentes de influência. Além da sua comprovada eficiência na qualidade de ensino, que contribui para retenção e captação, a própria concepção do E2A produz uma melhora na eficiência operacional, apresentando também resultados superiores de eficiência docente, atestando uma nova realidade de patamar nesse indicador. Com isso, vimos uma importante evolução do Lucro Bruto em 2020, que atingiu R$846,5 milhões, ou 59,5% de margem (+6,9pp vs. 2019). O crescimento reportado nos colocou em posição de destaque no setor, especialmente considerando que 2020 foi um ano vivido quase que integralmente em um cenário de crise econômica. **Despesas Operacionais: Despesas Comerciais:** Em 2020, o cenário de incertezas e escassez de recursos em decorrência da pandemia – período que se estendeu por quase dez meses do ano e ainda perdura em 2021 – nos levou a incrementar nossos esforços e investir ainda mais nas atividades relacionadas à retenção e captação de alunos. Ao longo do ano, constatamos ainda mais a relevância do Ecossistema Ânima de Aprendizagem (E2A), implantado em 2017, e que teve evoluções importantes em 2020, tornando-se fundamental para que todos nossos alunos dessem continuidade ao seus estudos, adaptando-se a um cenário 100% digital. Assim, nos apoiamos nos resultados qualitativos do E2A na nova conjuntura, para aprimorar ainda mais a comunicação do nosso modelo acadêmico, realizando investimentos adicionais em publicidade e propaganda, principalmente no quarto trimestre, período importante tanto para retenção, quando para o processo de captação do primeiro semestre do ano seguinte. Adicionalmente, desde os primeiros meses do ano, prevendo os efeitos da Covid-19, implementamos medidas preventivas para buscar minimizar o impacto da PDD nos nossos resultados Com isso, no ano, reportamos Despesas Comerciais de R$164,2 milhões, ou 11,6% da receita liquida (-2,7pp vs. 2019), por conta do aumento da PDD e também das despesas com marketing. **Despesas Gerais e Administrativas:** Encerramos o ano de 2020 com um total de Despesas Gerais e Administrativas de R$164,5 milhões, representando 11,6% da Receita Líquida, levemente superior a 2019 (-1,0pp). Influenciaram esse resultado um aumento de 0,7pp nas despesas com Serviços de Terceiros, explicado tanto por nossas iniciativas de digitalização, que envolvem uma migração para uma arquitetura de nuvem com a contratação do respectivo serviço (Cloud Service), quanto por nossas aquisições recentes (que vinham operando com um nível de serviços de terceiros elevado) e um crescimento de 0,2pp com despesas com Pessoal, igualmente influenciado pelas aquisições que realizamos e que, com a implantação das sinergias, gradativamente vão sendo diluídas. **EBITDA Ajustado (Não auditado):** A combinação de uma importante evolução, tanto de receita (base de alunos + ticket líquido) quanto de ganho de eficiência, marca o encerramento de um ano extremamente relevante em que o EBITDA Ajustado totalizou R$376,1 milhões, o que representa um crescimento de expressivos +28,4% vs. 2019. A margem EBITDA alcançou 26,5% da Receita Líquida, totalizando um crescimento de +1,7pp vs. 2019, mesmo em um cenário desafiador como o que continuamos enfrentando. Contribuíram positivamente para essa evolução o crescimento da Receita Líquida, principalmente em função do incremento no ticket; o crescimento do resultado operacional de todas as safras de nossas unidades; e os ganhos com eficiência derivados do modelo acadêmico. **Resultado Financeiro:** Encerramos 2020 com um Resultado Financeiro de -R$154,5 milhões, ante -R$126,3 milhões em 2019. A Receita Financeira atingiu o montante de R$42,4 milhões, +R$16,9 milhões vs. o ano anterior. Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: receita com aplicações financeiras (+R$9,6 milhões), oriundas do caixa obtido com nossas operações de captação de recursos; e de descontos obtidos em negociações, principalmente em despesas de arrendamento de imóveis (+R$7,0 milhões). Já a Despesa Financeira totalizou R$196,9 milhões, +R$45,1 milhões vs. 2019, principalmente explicada pelas comissões e despesas relacionadas a novas operações de crédito destinados a viabilizar nossas recentes aquisições; pelos juros vinculados às debêntures emitidas em 2S19; pelo aumento e atualização dos saldo dos títulos a pagar referente às aquisições recentes; pelas despesas de arrendamento, como consequência do IFRS-16; e pelo maior nível de desconto financeiros concedidos aos alunos. **Resultado Líquido:** Encerramos 2020 com Resultado Líquido Ajustado de R$ 54,6 milhões (+89,2% vs. 2019) ou uma margem de 3,8% sobre a Receita Líquida, representando um aumento de 1,4p.p em relação a 2019. O impairment da hsm e a regra contábil do IFRS16, ainda que não produzam efeitos no caixa da Companhia, impactam o Resultado Líquido contábil que totalizou -R$41,1 milhões. Excluíndo o efeito do impairment da hsm, teríamos alcançado um resultado líquido de +R$20,5 milhões. **Endividamento Líquido:** Chegamos ao fim de 2020 com um total de disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R$1.277,9 milhões, ante R$789,8 milhões em set/2020. Contribuiram para essa posição de caixa no ano o aumento de capital realizado em dezembro que totalizou R$ 918,0 milhões. O total de empréstimos e financiamentos foi de R$653,0 milhões. Enfatizamos que o perfil de vencimento das dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa em 2021. As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R$285,7 milhões, o que representou um acrescimo de R$14,8 milhões referente às aquisições mais recentes anunciadas. Com isso, excluindo o efeito do IFRS-16 conforme previsto nos contratos das nossas dívidas, encerramos o ano com uma disponibilidade líquida de R$339,2 milhões. Antecipando-se ao endividamento para pagamento dos ativos do grupo Laureate, já iniciamos iniciativas estruturadas de desalavancagem a fim de manter a Companhia em um patamar de alavancagem em linha com seus índices históricos. **Contas a receber e PMR:** Encerramos o 4T20 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R$379,0 milhões, crescimento de R$165,6 milhões versus o 4T19, concentrados nos valores a vencer de mensalidades (62,4% do total), assim como nos valores vencidos até 180 dias. No que se refere aos valores a vencer, o impacto é explicado por dois fatores principais: o aumento oriundo do contas a receber das aquisições (+R$43,5 milhões) e dos efeitos das renegociações no âmbito do Programa Decola, que já é uma ferramenta amplamente usada há anos, mas, no contexto em que vivemos, tem assumido contornos ainda mais granulares e estratégicos, buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes. Já no que diz respeito aos valores vencidos até 180 dias, a elevação ocorre devido ao cenário mais desafiador de impontualidade causado pelos efeitos relacionados à pandemia da Covid-19. Conforme já informado na seção sobre PDD, estamos implementando diversas medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos, entre as quais estão novas modalidades de financiamentos do Pravaler, e, ainda, conforme citado no parágrafo anterior, o nosso sistema próprio de negociação, o Decola. Embora o conjunto desses esforços esteja nos trazendo sinais positivos referentes à rematrícula, a inadimplência continua sendo motivo de cuidado, dada a incerteza do ambiente macroeconômico, o que exige de nós atenção redobrada, além da continuidade e intensificação das iniciativas citadas acima, bem como a busca de novas alternativas. Encerramos o trimestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 96 dias, +33 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento está diretamente relacionado aos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a capacidade de pagamento dos estudantes e indica a necessidade de atenção redobrada no curto prazo, dado o cenário econômico ainda pressionado. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos para o segmento de alunos Não-FIES um PMR de 90 dias, +5 dias quando comparado ao 3T20 e +20 dias quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já para os recebíveis de FIES, reportamos um PMR de 106 dias (-2 dias vs. 3T20 e +93 dias vs. 4T19), impactado principalmente pelas aquisições. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o período com um PMR de 175 dias (+55 dias vs. 4T19), em linha com o novo patamar de PMR deste segmento a partir do crescimento da EBRADI e da hsmU, de acordo com os respectivos planos de negócios. **Investimentos (Capex):** Em 2020, nossos investimentos totalizaram R$120,6 milhões ou 8,5% sobre a Receita Líquida, uma redução de 1,3pp comparado aos 9,8% reportados em 2019. Esse nível de investimento segue impactado pelas unidades da expansão orgânica - Q2A (R$29,4 milhões ou 24,4% em 2020). Excluindo o efeito do Q2A, o Capex seria de R$91,1 milhões, ou 6,4% da RL. Os fortes investimentos feitos em tecnologia seguem sendo parte importante do Capex, mas têm sido ferramenta valiosa no incremento da qualidade de nossos processos e da experiência de aprendizagem de nossos alunos. Nesse sentido, seguimos evoluindo na estratégia de adoção de soluções de laboratórios virtuais e simulad

▸ Continuação

Balanço Patrimonial Valores expressos em milhares de reais - R$

Ativos	Nota explicativa	Controladora 31/12/20	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/20	Consolidado 31/12/19
Ativos Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	6	18.100	3.357	73.183	31.552
Aplicações financeiras	6	1.056.301	86.764	1.204.671	151.042
Contas a receber	7	-	-	343.602	213.346
Adiantamentos diversos	8	3.478	3.734	24.985	27.770
Impostos e contribuições a recuperar	9	2.698	779	5.880	4.088
Direitos a receber por aquisições	11	187.000	20.050	413.199	21.302
Créditos com partes relacionadas	29	36.743	72.096	-	-
Dividendos a receber	29	55.994	49.463	-	-
Derivativos	30	-	2.391	-	2.391
Outros ativos circulantes		36.589	1.543	40.894	4.431
Total dos ativos circulantes		**1.396.903**	**240.177**	**2.106.414**	**455.922**
Ativos não Circulantes					
Contas a receber	7	-	-	35.376	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	1.057	-	15.243	12.849
IR e CS diferidos	10	1.501	1.584	1.501	1.584
Direitos a receber por aquisições	11	-	-	103.242	136.301
Depósitos judiciais	22	55	76	63.359	61.062
Créditos com partes relacionadas	29	12.814	9.751	10.843	9.797
Outros ativos não circulantes		2.018	-	7.023	4.942
Investimentos	12	1.704.088	1.114.435	10.824	-
Imobilizado	13	7.393	7.540	370.898	367.087
Direito de uso de arrendamentos	14	2.172	2.445	608.708	531.538
Intangível	15	58.078	41.425	1.249.008	818.941
Total dos ativos não circulantes		**1.789.176**	**1.177.256**	**2.476.025**	**1.944.101**
Total dos Ativos		**3.186.079**	**1.417.433**	**4.582.439**	**2.400.023**

Passivos e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	Controladora 31/12/20	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/20	Consolidado 31/12/19
Passivos Circulantes					
Fornecedores		5.447	7.251	48.829	31.982
Arrendamentos a pagar	14	319	292	40.431	24.688
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	126.109	100.490	129.607	103.435
Obrigações sociais e salariais	17	21.340	16.668	97.384	75.569
Obrigações tributárias	18	3.612	2.107	25.316	20.594
Adiantamentos de clientes	19	-	-	36.690	16.980
Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	10.119	-
Títulos a pagar	21	-	-	46.309	65.331
Derivativos	30	276	-	276	-
Outros passivos circulantes		842	911	6.082	1.347
Total dos passivos circulantes		**157.945**	**127.719**	**441.043**	**339.926**
Passivos não Circulantes					
Arrendamentos a pagar	14	2.102	2.297	626.148	530.545
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	517.551	576.866	521.170	587.031
Adiantamentos de clientes	19	-	-	6.985	-
Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	39.908	2.591
Títulos a pagar	21	-	-	189.368	75.217
Débitos com partes relacionadas	29	339	16.180	84	9
Derivativos	30	1.929	-	1.929	-
IR e CS diferidos	10	-	-	111.826	70.065
Provisão para perdas em investimentos	12	-	2.279	-	2.279
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	22	303	432	115.000	98.770
Outros passivos não circulantes		392	1.225	2.502	3.155
Total dos passivos não circulantes		**522.616**	**599.279**	**1.614.920**	**1.369.662**
Total dos Passivos		**680.561**	**726.998**	**2.055.963**	**1.709.588**
Patrimônio Líquido					
Capital social	23	2.453.647	502.772	2.453.647	502.772
Reserva de capital	23	35.236	34.314	35.236	34.314
Ágio em transação de capital	23	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
Ações em tesouraria	23	(38.206)	(10.022)	(38.206)	(10.022)
Reservas de lucros	23	124.407	232.937	124.407	232.937
Total do patrimônio líquido		**2.505.518**	**690.435**	**2.505.518**	**690.435**
Participação dos acionistas não controladores	24	-	-	20.958	-
		2.505.518	690.435	2.526.476	690.435
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		**3.186.079**	**1.417.433**	**4.582.439**	**2.400.023**

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro Valores expressos em milhares de reais - R$

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota explicativa	Controladora 31/12/20	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/20	Consolidado 31/12/19
Prejuízo líquido do exercício		(41.108)	(9.593)	(40.651)	(9.593)
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/26	-	-	85.528	47.435
Atualização (reversão) depósito judicial	22	1	(3)	869	(2.648)
Depreciação e amortização	12/13/15/26	17.586	12.181	88.303	66.319
Amortização direito de uso de arrendamentos	14/26	384	500	61.522	56.774
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/15	58	2.208	10.085	3.215
Baixa direito de uso de arrendamentos	14	-	-	(899)	923
Equivalência patrimonial	12	(37.621)	(56.672)	3.585	2.463
Perda com investimento		75	-	-	-
Provisão por impairment	12/15/26	692	-	61.556	-
"Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos"		27.195	28.693	30.806	29.521
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos	22	(94)	(303)	22.186	3.209
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	28	-	-	27.286	10.583
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	14/28	311	318	76.181	66.511
Receita com descontos recebidos sobre arrendamentos	14	(29)	-	(6.366)	-
Receita com ajuste a valor presente financiamento Ampliar e Pravaler	25	-	-	236	(1.526)
Atualização de empréstimos a terceiros		(505)	(290)	(2.377)	(2.876)
Remuneração baseada em ações		3.031	1.000	5.806	1.000
Valor justo com derivativos		903	1.896	903	1.898
Valor Justo Earn Out		-	-	(1.475)	-
IRe CS correntes e diferidos	10	83	-	4.306	3.271
		(29.038)	(20.065)	427.390	276.479
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		40.214	(33.429)	(234.128)	(84.226)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		256	(2.521)	3.161	2.063
Redução (aumento) de depósitos judiciais	22	19	(39)	(8.484)	(9.133)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		(2.976)	5.552	(3.263)	5.018
Redução (aumento) de outros ativos		(36.515)	(1.046)	(38.670)	(2.856)
(Redução) aumento de fornecedores		(1.472)	503	8.939	(1.344)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		6.177	1.324	(4.667)	5.525
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	7.312	99
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	6.614	(191)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	-	-	(1.273)
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	(34)	(70)	(4.414)	(7.196)
(Redução) aumento de outros passivos		(904)	(897)	(5.334)	(4.446)
		4.765	(30.623)	(272.934)	(97.960)
Juros pagos		(29.227)	(16.977)	(29.541)	(18.381)
IR e CS pagos		-	-	(387)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(53.500)	(67.665)	124.528	160.138
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(5.395)	(3.655)	-	(1)
Recebimentos		2.837	3.640	-	19
Aumento de capital em controlada		(559.156)	(241.038)	(6.283)	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(148.442)	(44.565)
Direitos de empréstimos em aquisições futura		(187.065)	(20.050)	(323.384)	(120.176)
Dividendos de controladas pagos após combinação de negócio		-	-	(25.025)	(29.370)
Aplicação de aplicações financeiras		(955.554)	(84.199)	(1.036.384)	(58.091)
Rendimento de aplicações financeiras		(13.983)	(1.987)	(17.245)	(7.027)
Compra de ativo imobilizado	13	(1.538)	(1.491)	(71.491)	(82.666)
Compra de ativo intangível	15	(36.596)	(24.104)	(49.072)	(33.114)
Dividendos recebidos		33.971	79.540	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(1.722.479)	(293.344)	(1.677.326)	(374.991)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		5.490	32.988	-	2
Amortizações		(16.624)	(18.749)	(3.748)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		161.638	497.805	161.685	497.805
Amortizações		(192.842)	(223.447)	(210.982)	(226.373)
Ganho (perda) com derivativos	28	3.233	1.341	3.233	1.513
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(89.885)	(25.001)
Pagamento de arrendamento	14	(561)	(674)	(96.262)	(100.513)
Aumento de capital		1.930.875	-	1.930.875	-
Ações em tesouraria		(100.487)	-	(100.487)	-
Dividendos pagos		-	(535)	-	(535)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		1.790.722	288.729	1.594.429	146.898
(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		**14.743**	**(72.280)**	**41.631**	**(67.955)**
Variação das Disponibilidades					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	3.357	75.637	31.552	99.507
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	18.100	3.357	73.183	31.552
(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		**14.743**	**(72.280)**	**41.631**	**(67.955)**

Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais - R$ exceto o lucro básico e diluído por ação

	Nota explicativa	Controladora 31/12/20	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/20	Consolidado 31/12/19
Receita Líquida	25	**7.087**	**-**	**1.421.989**	**1.181.499**
Custo dos Produtos e Serviços	26	**(51.416)**	**(40.832)**	**(683.538)**	**(671.584)**
Lucro (Prejuízo) Bruto		**(44.329)**	**(40.832)**	**738.451**	**509.915**
Receitas (Despesas) Operacionais					
Comerciais	26	(1.424)	(880)	(167.286)	(109.983)
Gerais e administrativas	26	(11.910)	(3.952)	(338.271)	(281.898)
Resultado de equivalência patrimonial	12	37.621	56.672	(3.585)	(2.463)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	5.725	8.017	(111.130)	4.399
		30.012	59.857	(620.272)	(389.945)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro		**(14.317)**	**19.025**	**118.179**	**119.970**
Resultado financeiro, líquido	28	(26.708)	(28.618)	(154.524)	(126.292)
Prejuízo Antes de Impostos		**(41.025)**	**(9.593)**	**(36.345)**	**(6.322)**
IR e CS, corrente e diferido	10	(83)	-	(4.306)	(3.271)
Prejuízo do Exercício		**(41.108)**	**(9.593)**	**(40.651)**	**(9.593)**
Prejuízo do Exercício Atribuível À					
Participação da controladora		(41.108)	(9.593)	(41.108)	(9.593)
Participação de não controladores	24	-	-	457	-
Prejuízo Básico por Ação - R$	23	**(0,39)**	**(0,12)**		
Prejuízo Diluído por Ação - R$	23	**(0,39)**	**(0,12)**		

Demonstração do Valor Adicionado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais - R$

Receita	Nota explicativa	Controladora 31/12/20	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/20	Consolidado 31/12/19
Receita de produtos e serviços	25	7.460	-	1.468.876	1.220.097
Outras receitas		900	3.038	18.815	14.619
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	(85.528)	(47.435)
Insumos Adquiridos por Terceiros					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(12.897)	(16.086)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(8.288)	(5.221)	(327.774)	(233.872)
Valor Adicionado Bruto		**72**	**(2.183)**	**1.061.492**	**937.323**
Depreciação e amortização	26	(17.881)	(12.681)	(149.824)	(123.093)
Valor Adicionado Líquido		**(17.809)**	**(14.864)**	**911.668**	**814.230**
Valor Adicionado Recebido em Transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12	37.621	56.672	(3.585)	(2.463)
Receitas financeiras	28	18.543	5.377	45.585	27.006
Valor Adicionado Total a Distribuir		**38.355**	**47.185**	**953.668**	**838.773**
Valor Adicionado Distribuído		**38.355**	**47.185**	**953.668**	**838.773**
Pessoal					
Remuneração direta		22.747	17.451	503.773	438.941
Remuneração baseada em ações		3.555	1.006	7.789	1.002
Benefícios		1.147	448	33.526	28.960
FGTS		1.147	788	51.436	52.332
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		5.116	3.055	129.957	114.922
Estaduais		-	-	14	79
Municipais		374	4	50.598	42.754
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	28	45.251	33.995	200.109	153.298
Aluguéis		126	31	17.117	16.078
Remuneração de capitais próprios		(41.108)	(9.593)	(40.651)	(9.593)
Prejuízo líquido do exercício retido		(41.108)	(9.593)	(41.108)	(9.593)

Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Valores expressos em milhares de reais - R$

	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
Prejuízo do Exercício	**(41.108)**	**(9.593)**	**(40.651)**	**(9.593)**
Resultado Abrangente Total do Exercício	**(41.108)**	**(9.593)**	**(40.651)**	**(9.593)**
Resultado Abrangente do Exercício Atribuível À				
Participação da controladora	(41.108)	(9.593)	(41.108)	(9.593)
Participação de não controladores	-	-	457	-

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro Valores expressos em milhares de reais - R$

	Capital Social		Reservas de lucros						
	Integralizado	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Ágio em transações de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	**496.411**	**-**	**5.946**	**(69.566)**	**(15.642)**	**18.791**	**229.309**	**-**	**665.249**	**-**	**665.249**
Aumento de capital	35.000	-	-	-	-	-	-	-	35.000	-	35.000
Remuneração baseada em ações	-	-	1.000	-	-	-	-	-	1.000	-	1.000
Realização do plano de incentivo	-	-	(44)	-	44	-	-	-	-	-	-
Compensação com ativos	-	-	(1.227)	-	-	-	-	-	(1.227)	-	(1.227)
Reversão de dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	6
Reclassificação de gastos com emissão de ações	-	(28.639)	28.639	-	-	-	-	-	-	-	-
Complemento no valor de cancelamento de ações	-	-	-	-	5.576	-	(5.576)	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(9.593)	(9.593)	-	(9.593)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(9.593)	9.593	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**531.411**	**(28.639)**	**34.314**	**(69.566)**	**(10.022)**	**18.791**	**214.146**	**-**	**690.435**	**-**	**690.435**
Aumento de capital	2.038.214	-	-	-	-	-	-	-	2.038.214	-	2.038.214
Gastos com emissão de ações	-	(87.339)	-	-	-	-	-	-	(87.339)	-	(87.339)
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.501	20.501
Realização da remuneração baseada em ações	-	-	(4.884)	-	4.884	-	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	5.806	-	-	-	-	-	5.806	-	5.806
Ajuste dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(100.487)	-	-	-	(100.487)	-	(100.487)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	67.419	-	(67.419)	-	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	2
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(41.108)	(41.108)	457	(40.651)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(41.108)	41.108	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**2.569.625**	**(115.978)**	**35.236**	**(69.566)**	**(38.206)**	**18.791**	**105.616**	**-**	**2.505.518**	**20.958**	**2.526.476**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A ÂNIMA HOLDING S.A., ("ÂNIMA" ou "Companhia"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participações direta e indireta no capital de empresas que atuam em: a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação. b) Prestação de serviços de ensino em níveis fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos a distância, bem como a realização de pesquisas. c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na internet, como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão. d) Prestação de serviços de consultoria na área de educação e inovação tecnológica. A Ânima Holding S.A. e suas controladas doravante serão referidas como "Grupo" para fins destas demonstrações financeiras, exceto se de outra forma indicado em informação específica. As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 2.3. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. **2.2 Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição. **2.3 Bases de consolidação em investimentos em controladas e controladas em conjunto:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e são interrompidas a partir da data em que o controle termina. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha participações nas seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto e também nas seguintes coligadas:

	Participação % 31/12/20	Participação % 31/12/19
Controladas diretas		
IEDUC - Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Instituto de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. ("Unimonte")	100	100
PGP Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Educação Cultura Pesquisa S.A. ("Sobepe")	100	100
Dysgu Educacional Ltda ("Dysgu")	100	100
Insegnare Educacional Ltda ("Insegnare")	100	100
A2S Tecnologia para Educação Ltda ("A2S")	100	-
Controladas indiretas		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A. ("Sociesc")	100	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
Cesuc Educação Ltda ("Cesuc")	100	100
Sociedade Catalana de Educação Ltda ("Catalana")	100	100
AGES Empreendimentos Educacionais Ltda ("Ages")	100	100
VIDAM Empreendimentos Educacionais Ltda ("Vidam")	100	100
Instituto de Educação Unicuritiba Ltda ("Unicuritiba")	100	-
Inovattus Empreendimentos e Participações Ltda ("Inovattus")	100	-
Centro de Ensino Superior de Vespasiano Ltda ("Faseh")	74	-
CESG - Centro de Educação Superior de Guanambi S/A ("UniFG")	55	-
Room Sistemas Interativos Ltda ("Medroom")	100	-
Controlada em conjunto (*joint venture*)		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB")	50	50
Coligada		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10
Educa Itapevi	18	-
Singularity Education Group ("Singularity")	4	-

2.5 Comparabilidade: A demonstração dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não inclui os resultados integrais das investidas Ages e Vidam, que passaram a ser consolidadas a partir de 5 de agosto de 2019. Também não estão incluídos os resultados integrais das investidas Unicuritiba, Faseh/Inovattus, UniFG, A2S e Medroom, que passaram a ser consolidadas a partir de fevereiro de 2020, maio de 2020, julho de 2020, agosto de 2020 e novembro de 2020, respectivamente. A leitura das informações contábeis deve considerar esses aspectos. Apresentamos a seguir, na forma sumarizada, as contas do resultado, na data de aquisição das empresas adquiridas no exercício de 2020 que possuem maior relevância no contexto da leitura das demonstrações financeiras:

Investidas	Data de aquisição	Resultado Consolidado Receita líquida	Resultado Consolidado Lucro (Prejuízo)	Resultado anterior ao Consolidado Receita líquida	Resultado anterior ao Consolidado Lucro (Prejuízo)
Unicuritiba	10/02/2020	62.288	(3.143)	6.251	2.905
Faseh	07/05/2020	37.555	7.402	18.772	(10.267)
Inovattus	07/05/2020	-	4.068	-	(9.162)
Unifg	01/07/2020	28.073	(3.310)	35.711	(9.277)
Medroom	19/11/2020	6	(32)	1.135	(2.862)

2.5 Apresentação de relatórios por segmentos operacionais: O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. **2.6 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais – R$, que é a moeda funcional e também de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.7 Demonstração do valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), na Controladora e no Consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência disso, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. **2.8 Aprovação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de março de 2021. **3. Políticas Contábeis, Declaração de Relevância e Julgamentos: 3.1 Políticas contábeis e declaração de relevância:** As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados para a Controladora e suas Controladas. A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a Orientação Técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. **3.2 Julgamentos e estimativas contábeis:** De acordo com as normas IFRS e as normas do CPC, é exigida da Administração a realização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revistas, podendo, no entanto, haver divergências entre os resultados reais e as estimativas acima citadas. Esses julgamentos e estimativas relevantes estão relacionados a provisão para perdas estimadas em créditos, reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, contratos de arrendamento, avaliação de perdas do valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para riscos (notas explicativas nº 7, 10, 14, 15 e 22, respectivamente). A partir de 01 de janeiro de 2020, a Companhia e suas controladas optaram por alterar a estimativa contábil de amortização do intangível "Marcas", conforme previsto pelo CPC 23 Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro. Tal alteração reflete o entendimento da Administração de que as marcas precisam de manutenção constante para garantir seu perfil e posicionamento perante o mercado e seu valor perante a concorrência. Por este motivo, a Companhia e suas controladas passaram a adotar, a partir de 01 de janeiro de 2020, vida útil estimada de 30 anos para suas marcas, antes considerada como indefinida. Apesar da mudança de vida ser um indicativo de impairment conforme previsto na norma contábil, os testes de avaliação do valor recuperável realizados em 31 de dezembro de 2020 não resultaram em reconhecimento de perdas adicionais por impairment, além daquelas já reconhecidas em 31 de março de 2020 referentes à UGC HSM. **3.3 Efeitos da pandemia provocada pela COVID 19: a) Contexto geral:** Desde a declaração pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), em 11 de março de 2020, do surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia, os Governos de quase todo o mundo vêm adotando várias medidas restritivas, especialmente envolvendo isolamento social, com o objetivo de conter a disseminação do vírus, ou pelo menos mitigar a curva de contágio, a fim de possibilitar que o maior número de pessoas possa ter tratamento adequado. Já são perceptíveis diversos efeitos dessas medidas na economia mundial. Os principais blocos econômicos e as principais economias mundiais têm lançado mão de estímulos e subsídios econômicos para superar o agravamento da recessão econômica que já se apresenta como consequência das medidas de isolamento. No Brasil continuam sendo publicadas diversas medidas para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, que declara o estado de calamidade pública, publicado em 20 de março de 2020 e que segue em vigor. Os governos estaduais e municipais também têm mantido diversas normas que buscam restringir a circulação e aglomeração de pessoas, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. **b) Medidas de assistência governamental:** Com o objetivo de apoiar as empresas no combate a pandemia, seguem abaixo as medidas de apoio econômico e financeiro ofertadas pelos governos e adotadas pela Companhia e suas controladas: • Postergação do recolhimento do PIS e da COFINS, da Contribuição Previdenciária e do seguro contra acidentes relativos às competências março e abril para os meses de agosto e outubro de 2020 – conforme MP 139/2020; • Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020 – conforme MP 927/2020; • Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020 – conforme MP 932/2020; • Isenção do Imposto para Operações Financeiras ("IOF") para empréstimos e financiamentos conforme Decretos que alteraram o Decreto 6.306/2007 consecutivamente como segue: Decreto 10.305/2020 de 1º de abril de 2020 de operações contratadas no período entre 3 de abril de 2020 e 3 de julho de 2020, decreto 10.504 de 2 de outubro de 2020 de operações contratadas entre 3 de abril de 2020 e 31 de dezembro de 2020, decreto 10.551/2020 de 25 de novembro de 2020 de operações contratadas entre 3 de abril de 2020 e 26 de novembro de 2020 e por último o decreto 10.572 de 11 de dezembro de 2020 de operações contratadas entre 15 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2020. Essas medidas, possuem caráter temporário e visam mitigar possíveis impactos da pandemia para o período. Por essa razão não impactam no caixa ou no capital circulante líquido da Companhia para o exercício de 2020. Além das medidas acima indicadas, a Companhia e suas controladas estão analisando cuidadosamente todas as novas diretrizes políticas governamentais em resposta à pandemia que tragam novas possibilidades de alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam estender os efeitos das normas adotadas, incluir novas reduções ou postergações de valores a receber pela prestação de seus serviços. **c) Medidas adotadas pela Companhia:** A Companhia e suas controladas adotaram diversas medidas para mitigar os efeitos da pandemia e manutenção de suas atividades. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes: • Constituição, em março de 2020, de um Comitê de Prevenção e Cuidado, composto por líderes do alto escalão, bem como pessoas designadas para cuidar exclusivamente do tema e adoção de protocolos de ação objetivos com comunicações diárias a nossos educadores e educadoras, bem como aos nossos estudantes e que já tem pauta fixa semanal nas reuniões de Diretoria da Companhia; • O modelo acadêmico híbrido nos permitiu que 100% da nossa base de cerca de 140 mil alunos (que já inclui os alunos da co-gestão com a Unisul) sigam vivendo sua experiência acadêmica a partir de suas casas, em um cenário de aprendizagem que usa a tecnologia como ferramenta de aprimoramento desse encontro entre professores e alunos; • Nossos educadores e educadoras, continuam preservados e, sem nenhum prejuízo das atividades, seguem trabalhando remotamente, com exceção apenas das equipes de segurança e manutenção, em regime de escala para garantir a integridade das nossas instalações. • Como reportamos, estamos mantendo a parceria com a Mapfre Seguros e seguimos oferecendo, sem qualquer custo adicional, um seguro educacional que, em casos de perda de renda decorrente da perda involuntária de emprego ou incapacidade física total temporária por doença ou acidente do responsável financeiro, poderá garantir o pagamento de até 3 mensalidades. Em caso de falecimento do responsável financeiro a garantia se estenderá para até 12 mensalidades, sempre dependendo de serem atendidas as regras de cobertura e condições do seguro. O custo para a Companhia é de um percentual da mensalidade da base de alunos. • Continuamos também ofertando duas novas modalidades de financiamentos para alunos com rendimento acadêmico igual ou super

▸ Continuação

	Consolidado				
	31/12/20				
FIES	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
A vencer	80.830	(2.809)	-	78.021	20,59%
Perda de crédito FIES	-	(26.648)	-	(26.648)	(7,03%)
Cartão de crédito	34.135	-	-	34.135	9,01%
A vencer					
De 0 a 360 dias	137.506	(21.357)	15,53%	116.149	30,65%
Mais de 360 dias	37.819	(2.901)	7,67%	34.918	9,21%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	102.724	(28.024)	27,28%	74.700	19,71%
De 91 a 180 dias	54.769	(17.335)	31,65%	37.434	9,88%
De 181 a 360 dias	50.952	(29.841)	58,57%	21.111	5,57%
De 361 a 720 dias	66.367	(57.209)	86,20%	9.158	2,42%
Total	**565.102**	**(186.124)**	**32,94%**	**378.978**	**100%**

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

	Consolidado				
	31/12/19				
FIES	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
A vencer	31.730	-	-	31.730	14,87%
Vencido	-	-	-	-	-
Perda de crédito FIES	-	(25.495)	-	(25.495)	(11,95%)
Cartão de crédito	29.010	-	-	29.010	13,60%
A vencer	103.814	(9.602)	9,25%	94.212	44,16%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	59.129	(15.053)	25,46%	44.076	20,66%
De 91 a 180 dias	27.115	(9.830)	36,25%	17.285	8,10%
De 181 a 360 dias	38.786	(24.505)	63,18%	14.281	6,69%
De 361 a 720 dias	63.486	(55.239)	87,01%	8.247	3,87%
Total	**353.070**	**(139.724)**	**39,57%**	**213.346**	**100%**

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos exercícios é como segue:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Saldo inicial	139.724	127.193
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do exercício	85.528	47.435
Combinação de negócio UNICURITIBA	10.222	-
Combinação de negócio FASEH	1.832	-
Combinação de negócio UniFG	3.362	-
Combinação de negócio FACED	-	205
Títulos baixados no exercício (i)	(54.544)	(35.109)
Saldo final	186.124	139.724

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos. **8. Adiantamentos Diversos:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Fornecedores	2.841	3.235	7.515	12.143
Funcionários	637	499	17.470	15.627
Total	**3.478**	**3.734**	**24.985**	**27.770**
Ativo circulante	3.478	3.734	24.985	27.770

9. Impostos e Contribuições a Recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
IRRF (a)	3.706	730	11.742	8.158
PIS/COFINS/CSLL	49	49	5.117	4.524
Antecipação de IRPJ/CSLL (b)	-	-	2.684	2.520
Outros	-	-	1.580	1.735
Total	**3.755**	**779**	**21.123**	**16.937**
Ativo circulante	2.698	779	5.880	4.088
Ativo não circulante	1.057	-	15.243	12.849

(a) Refere-se, principalmente, a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras. (b) Referem-se, principalmente, a valores a compensar, relativos às antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada UNA GP, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil) em 2014. O processo de restituição encontra-se em tramitação interna na RFB e já houve manifestação da mesma, por meio de um despacho decisório emitido em 08 de maio de 2018 deferindo, nos termos do relatório e fundamentos do despacho ora emitido, o pedido de restituição do crédito, acrescido de juros nos termos do §4º do artigo 39 da Lei 9.250/95, observados os artigos 61 a 66 da IN 1300/2012. **10. Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos: Política contábil:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são registrados pelo regime de competência e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitadas a 30% do lucro real. As controladas (diretas e/ou indiretas) Brasil, IEDUC, Unimonte, Sociesc, Faceb, Politécnico, Catalana, Ages, Vidam, Unicuritiba, Faseh e UniFG calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social considerando, ainda, os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 456, especialmente ao Programa Universidade para Todos - PROUNI e, ainda, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas. Sobre as receitas não isentas, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados utilizando as alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente, sobre lucros tributáveis ajustados de acordo com legislação específica. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social é composta pelos impostos e contribuições correntes e diferidos. **Julgamento e estimativas contábeis:** A Companhia reconhece o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa, somente quando há provável disponibilidade de lucros tributáveis futuros, ou quando há reconhecimento de imposto diferido passivo decorrente de combinação de negócios, limitados a 30%. Adicionalmente, considerando os eventuais riscos associados a eventual descontinuidade dos benefícios e isenções anteriormente mencionados, os saldos de passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos às alíquotas nominais de 25% e 9%. **10.1. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: Ativo**: A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R$ 419.253 (R$ 257.158, em 31 de dezembro de 2019) e, no consolidado, o montante de R$ 659.319 (R$ 463.039, em 31 de dezembro de 2019), não sujeitos a prazo prescricional. Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
	31/12/19	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo		31/12/20
Imposto de renda	1.165	3.285	(3.346)		1.104
Contribuição social	419	1.184	(1.206)		397
Total	**1.584**	**4.469**	**(4.552)**		**1.501**

	Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
	31/12/18	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo		31/12/19
Imposto de renda	1.165	5.041	(5.041)		1.165
Contribuição social	419	1.815	(1.815)		419
Total	**1.584**	**6.856**	**(6.856)**		**1.584**

Passivo: Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referem-se a: (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizado em 2009. (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados. (iii) Impostos e contribuições calculados sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do Imposto de Renda e Contribuição Social diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários diferidos ativos. A movimentação dos saldos passivos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi como segue:

	Consolidado					
	Saldo inicial	Movimentação				Saldo final
	31/12/19	Combinação de negócio	Efeito de (amortização) /constituição imposto diferido de sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo		31/12/20
Imposto de renda	51.519	29.516	6.140	(3.346)		83.829
Contribuição social	18.546	8.446	2.211	(1.206)		27.997
Total	**70.065**	**37.962**	**8.351**	**(4.552)**		**111.826**

	Consolidado					
	Saldo inicial	Movimentação				Saldo final
	31/12/18	Combinação de negócio	Efeito de (amortização) /constituição imposto diferido de sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo		31/12/19
Imposto de renda	32.752	16.361	7.447	(5.041)		51.519
Contribuição social	11.791	5.890	2.680	(1.815)		18.546
Total	**44.543**	**22.251**	**10.127**	**(6.856)**		**70.065**

10.2. Conciliação da taxa efetiva: A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Prejuízo antes de IR e CS	(41.025)	(9.593)	(36.345)	(6.322)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	13.949	3.262	12.357	2.149
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	12.791	19.269	(1.219)	(837)
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	-	-	77.418	49.842
Créditos tributários não constituídos	(55.112)	(23.031)	(66.044)	(34.584)
Gastos com emissão de ações	29.695	-	29.695	-
Outras adições e exclusões	(1.406)	500	(56.513)	(19.841)
IR e CS calculado	(83)	-	(4.306)	(3.271)
IR e CS corrente no resultado do exercício	-	-	(166)	-
IR e CS diferido no resultado do exercício	(83)	-	(4.140)	(3.271)
Ativo	83	-	4.211	6.856
Passivo	-	-	(8.351)	(10.127)

(a) Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas da Companhia oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da lei citada acima. Essa isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente por meio da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC. **11. Direitos a Receber por Aquisições:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Adiantamento aquisição Unisul (a)	7.000	-	210.577	-
Empréstimos Unisul (a)	-	-	-	80.126
Opção de compra Unisul (a)	-	-	20.000	20.000
Reembolsáveis por alienantes (b)	-	-	87.850	21.826
Empréstimos a terceiros (c)	-	-	18.014	15.601
Adiantamento aquisição ativos da Laureate (d)	180.000	-	180.000	-
Outros direitos UniFG (e)	-	20.050	-	20.050
Total	**187.000**	**20.050**	**516.441**	**157.603**
Ativo circulante	187.000	20.050	413.199	21.302
Ativo não circulante	-	-	103.242	136.301

(a) Referem-se à opção de compra e aos empréstimos, que foram convertidos em adiantamento para aquisição, conforme Instrumento Particular de Opção de Aquisição da Mantença de Instituição de Ensino Superior e Outras Avenças, assinado entre a controlada indireta "Sociesc" e a Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, por meio do qual foi concedido à Companhia o direito de adquirir a titularidade da mantença sobre a Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, sediada na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, após superadas algumas condições suspensivas previstas no Contrato. A Companhia e sua controlada "Sociesc" exerceram seu direito de compra em 20 de janeiro de 2021, conforme informado na nota explicativa 35; (b) Referem-se a valores a serem reembolsados pelos antigos controladores das entidades USJT, HSM Brasil, IEDUC, Faceb, Catalana, Poli, Ages/Vidam, Unicuritiba e UniFG, provenientes de processos judiciais, parcelamentos fiscais e contingências pagos ou provisionados pelas controladas da Companhia que, por força de contrato, são de responsabilidade dos antigos controladores; (c) Refere-se a empréstimo realizado pela controlada IEDUC à sua antiga controladora, o qual possui taxa de juros de 0,75% a.m.; (d) Refere-se ao valor pago a Ser Educacional a título de indenização do Go Shop na transação de aquisição dos ativos da Laureate. O valor irá compor a contraprestação em conexão com a combinação de negócios para aquisição da Laureate, a qual se encontra em condição suspensiva até a aprovação da operação pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica conforme mencionado na nota explicativa 34. (e) Refere-se a opção de compra e pagamento como garantia, conforme Instrumento Preliminar de Opção de Compra celebrado em 12 de novembro de 2019, a ser compensado com o preço de aquisição de participação na data de fechamento da aquisição da UniFG, a qual foi concretizada em 01 de julho de 2020. **12. Investimentos: Política Contábil:** Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As principais demonstrações financeiras das controladas, controlada em conjunto e minoritários estão demonstradas a seguir:

	31/12/2020											
	Controladas diretas											Controlada em conjunto
Balanço patrimonial	IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	Dysgu Educacional	Insegnare Educacional	A2S	LCB
Ativo circulante	129.409	224.892	14.437	19.030	33.415	13.719	329.660	409	865	13.440	1.408	3.648
Ativo não circulante	133.576	955.994	165.367	49.890	118.549	70.599	314.580	194.371	24.579	212.730	6.227	14.574
Passivo circulante	44.729	191.678	14.338	9.288	17.029	15.657	45.435	4.842	1.825	26.743	948	10.997
Passivo não circulante	54.074	462.379	46.783	15.766	66.668	28.618	231.916	8.474	11.069	123.008	75	6.459
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	383
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	2.421	-	-	-	-	-	-	-	(4.006)	-	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	164.182	524.408	118.683	43.866	68.267	40.043	366.889	181.464	12.550	80.425	6.612	383
Resultado												
Receita líquida	247.459	596.066	62.704	63.205	64.919	27.018	246.898	85.641	6	28.073	-	5.706
Custo de serviços prestados	(99.363)	(296.516)	(45.680)	(27.591)	(34.837)	(14.342)	(121.289)	(32.277)	-	(13.253)	(5)	(5.882)
Despesas operacionais	(63.356)	(235.882)	(15.231)	(19.193)	(20.727)	(67.169)	(96.891)	(31.788)	(47)	(11.228)	(1.621)	(5.259)
Resultado financeiro	(4.060)	(58.163)	(4.049)	(4.352)	(11.610)	(1.377)	(26.923)	(5.490)	(349)	(11.466)	22	(1.735)
IR/CS diferido/corrente	-	(6.432)	492	(184)	59	(806)	(477)	3.212	-	(81)	(6)	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.585)
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	(1.947)	-	-	-	-	-	-	-	1.490	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	80.680	(2.874)	(1.764)	11.885	(2.196)	(56.676)	1.318	19.298	(390)	(6.465)	(1.610)	(3.585)

Seguem abaixo as controladas que possuem participação de acionistas não controladores (participação dos minoritários):

	31/12/2020	
	Participação dos minoritários	
Balanço patrimonial	Faseh/ Inovattus	UniFG
Ativo circulante	16.673	13.439
Ativo não circulante	8.507	116.906
Passivo circulante	12.022	26.699
Passivo não circulante	3.955	94.746
(-) Participação dos acionistas não controladores	1.947	(1.490)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	7.256	10.390
Resultado		
Receita líquida	37.555	28.073
Custo de serviços prestados	(18.440)	(13.253)
Despesas operacionais	(10.570)	(11.072)
Resultado financeiro	(1.081)	(6.977)
IR/CS diferido/corrente	(62)	(81)
(-) Participação dos acionistas não controladores	(1.947)	1.490
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	5.455	(1.820)

	Controladora								
Ativo	Saldo em 31/12/19	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Amortização	Transferência	Provisão por Impairment	Combinação de negócios/ Recebimento de quotas	Saldo em 31/12/20
IEDUC	103.443	-	80.680	229	(20.170)	-	-	-	-	164.182
Brasil	444.432	81.508	(2.874)	1.342	-	-	-	-	-	524.408
VC Network	85	120.362	(1.764)	-	-	-	-	-	-	118.683
Unimonte	56.016	1.300	11.885	73	(25.408)	-	-	-	-	43.866
PGP Gestão	56.676	13.730	(2.196)	57	-	-	-	-	-	68.267
HSM Brasil	60.562	15.180	(56.676)	233	-	-	20.744	-	-	40.043
PGP Educação	187.222	177.824	1.318	525	-	-	-	-	-	366.889
SOBEPE	106.882	59.803	19.298	305	(4.824)	-	-	-	-	181.464
Dysgu Educacional	-	12.940	(390)	-	-	-	-	-	-	12.550
Insegnare Educacional	-	86.890	(6.465)	-	-	-	-	-	-	80.425
A2S	-	8.297	(1.610)	-	-	-	-	-	(75)	6.612
LCB	(2.279)	6.234	(3.585)	13	-	-	-	-	-	383
Ágio e alocações	99.117	-	-	-	-	(813)	(20.744)	(692)	19.448	96.316
Total	**1.112.156**	**584.068**	**37.621**	**2.777**	**(50.402)**	**(813)**	**-**	**(692)**	**19.373**	**1.704.088**

	Controladora e Consolidado						
Ativo	Saldo em 31/12/18	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/19
IEDUC	101.386	-	73.409	-	(71.352)	-	103.443
Brasil	464.925	-	(20.489)	(4)	-	-	444.432
VC Network	85	-	-	-	-	-	85
Unimonte	46.597	-	12.353	-	(2.934)	-	56.016
PGP Gestão	41.510	21.320	(6.154)	-	-	-	56.676
HSM Brasil	64.168	4.560	(8.166)	-	-	-	60.562
PGP Educação	70.768	109.566	6.888	-	-	-	187.222
SOBEPE	(4)	105.592	1.294	-	-	-	106.882
Valor justo alocado	29.919	-	-	-	-	-	29.919
Ágio	35.026	-	-	-	-	34.172	69.198
Sub-total	854.380	241.038	59.135	(4)	(74.286)	34.172	1.114.435
(Passivo)							
LCB	184	-	(2.463)	-	-	-	(2.279)
Sub-total	184	-	(2.463)	-	-	-	(2.279)
Total	**854.564**	**241.038**	**56.672**	**(4)**	**(74.286)**	**34.172**	**1.112.156**

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/19	Aumento de capital / Aporte inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital		Saldo em 31/12/20
Singularity	-	10.392	-	-		10.392
LCB	(2.279)	6.234	(3.585)	13		383
Educa Itapevi	-	49	-	-		49
Total	**(2.279)**	**16.675**	**(3.585)**	**13**		**10.824**

13. Imobilizado: Política contábil: São demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens, mencionadas nos quadros a seguir.

	Controladora					
		31/12/20				31/12/19
	Taxas anuais de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido		Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	7.157	(4.884)	2.273		1.812
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.399	(2.085)	3.314		3.664
Móveis e utensílios	10%	1.922	(890)	1.032		1.139
Máquinas e equipamentos	10%	971	(424)	547		628
Outros	10% e 20%	568	(502)	66		90
Imobilizado em andamento	-	161	-	161		207
Total		**16.178**	**(8.785)**	**7.393**		**7.540**

	Consolidado				
		31/12/20			31/12/19
	Taxas anuais de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	224.879	(80.041)	144.838	143.103
Edificações	1,43% a 4%	46.224	(7.971)	38.253	40.467
Terrenos	-	28.395	-	28.395	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	91.345	(63.467)	27.878	31.246
Biblioteca e videoteca	10%	57.232	(38.751)	18.481	23.165
Móveis e utensílios	10%	83.058	(51.332)	31.726	32.405
Computadores e periféricos	20%	83.982	(66.353)	17.629	17.760
Equipamentos de laboratório	10%	58.186	(11.718)	46.468	35.497
Outros	10% e 20%	31.247	(24.051)	7.196	8.458
Imobilizado em andamento	-	10.034	-	10.034	6.590
Total		**714.582**	**(343.684)**	**370.898**	**367.087**

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldo liquido em 31/12/19	Adições	Baixa	Depreciações	Reclassificação	Saldo liquido em 31/12/20
Computadores e periféricos	1.812	1.312	(57)	(794)	-	2.273
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.664	-	-	(532)	182	3.314
Móveis e utensílios	1.139	73	-	(180)	-	1.032
Máquinas e equipamentos	628	13	-	(94)	-	547
Outros	90	4	-	(28)	-	66
Imobilizado em andamento	207	136	-	-	(182)	161
Total	**7.540**	**1.538**	**(57)**	**(1.628)**	**-**	**7.393**

	Controladora					
	Saldo liquido em 31/12/18	Adições	Depreciações	Baixa	Reclassificação	Saldo liquido em 31/12/19
Computadores e periféricos	2.000	737	(783)	(142)	-	1.812
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.742	-	(498)	-	420	3.664
Edificações	2.103	-	(78)	(2.025)	-	-
Móveis e utensílios	1.134	177	(172)	-	-	1.139
Máquinas e equipamentos	602	115	(89)	-	-	628
Outros	100	25	(35)	-	-	90
Imobilizado em andamento	190	437	-	-	(420)	207
Total	**9.871**	**1.491**	**(1.655)**	**(2.167)**	**-**	**7.540**

	Consolidado							
	Saldo liquido em 31/12/19	Adições	Combinação de negócio (iii)	Ajuste Combinação de negócio (iv)	Baixas	Depreciações	Transferência	Saldo liquido em 31/12/20
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	143.103	33	956	(5.705)	(4.854)	(20.592)	31.897	144.838
Edificações	40.467	-	-	-	-	(2.214)	-	38.253
Terrenos	28.396	-	20	-	(21)	-	-	28.395
Máquinas e equipamentos	31.246	3.372	6.229	(3.725)	(2.470)	(5.711)	(1.063)	27.878
Biblioteca e videoteca	23.165	151	1.968	(3.005)	(119)	(3.681)	2	18.481
Móveis e utensílios	32.405	5.115	4.734	(4.137)	(939)	(5.456)	4	31.726
Computadores e periféricos	17.760	6.323	300	(835)	(452)	(6.495)	1.028	17.629
Equipamentos de laboratórios	35.497	18.047		(1.991)	(155)	(4.930)		46.468
Outros	8.458	2.162	83	(1.842)	(291)	(1.564)	190	7.196
Imobilizado em andamento (ii)	6.590	36.288	-		(747)	-	(32.097)	10.034
Total	**367.087**	**71.491**	**14.290**	**(21.240)**	**(10.048)**	**(50.643)**	**(39)**	**370.898**

	Consolidado						
	Saldo liquido em 31/12/2018	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo liquido em 31/12/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	101.593	1.093	5.223	(1)	(16.505)	51.700	143.103
Edificações	43.640	-	-	(2.025)	(1.129)	(19)	40.467
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	28.181	4.037	4.436	(158)	(5.077)	(173)	31.246
Biblioteca e videoteca	19.959	1.739	4.951	-	(3.474)	(10)	23.165
Móveis e utensílios	23.239	6.493	6.817	(15)	(4.210)	81	32.405
Computadores e periféricos	15.290	7.765	1.131	(142)	(6.392)	108	17.760
Equipamentos de laboratórios	19.398	17.458	1.957	(18)	(3.260)	(38)	35.497
Outros	5.764	1.976	3.243	(4)	(2.556)	35	8.458
Imobilizado em andamento (ii)	16.363	42.105	-	(194)	-	(51.684)	6.590
Total	**301.823**	**82.666**	**27.758**	**(2.557)**	**(42.603)**	**-**	**367.087**

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Companhia, realizadas com o intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos. (ii) O imobilizado em andamento refere-se, principalmente, aos desembolsos efetuados pelas controladas da Companhia na construção e ampliação de suas unidades de ensino que, após a conclusão das obras, são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação. (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição das empresas Unicuritiba, Faseh, UniFG, Medroom e aquisições das empresas Faced, Ages e Vidam, no ano de 2019. (iv) Os ajustes na combinação de negócio referem-se a saldos da Ages e Vidam refletidas no balanço de abertura em 2020 (mencionado na NE 5.1). **13.1. Ativos cedidos em garantia:** A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais e alguns empréstimos. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R$66.648 em 31 de dezembro de 2020 (R$68.863, em 31 de dezembro de 2019) em tais processos. **14. Direito de Uso de Arrendamentos e Arrendamentos a Pagar: Política contábil:** A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi aplicada pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. A abordagem escolhida foi de transição retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. **Julgamento e estimativas contábeis:** Os direitos de utilização por meio de contratos de arrendamento envolvem o uso de premissas com elevado nível de julgamento tais como o prazo de arrendamento e a taxa incremental de juros de financiamento. A Companhia e suas controladas adotaram taxas de desconto compostas por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) spread variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) spread variando de acordo com o prazo de utilização do ativo. Abaixo demonstramos, de forma desagregada por região de nossas operações, a taxa incremental, em termos nominais, para os prazos dos contratos:

	% por prazos		
Estados	0 a 8 anos	9 a 16 anos	17 a 25 anos
São Paulo	12,50%	10,50% a 12,75%	13,00%
Goiás	12,44%	12,69%	12,94%
Minas Gerais	10,37% a 12,37%	12,62%	12,87%
Santa Catarina	12,31%	12,56%	12,81%
Paraná	11,00% a 12,25%	12,50%	12,75%
Bahia	10,50% a 12,50%	11,00% a 12,75%	13,00%

Movimentações dos saldos: A seguir estão apresentadas as movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/19	**2.445**	**2.589**	**-**	**531.538**	**555.233**	**-**
Adição e remensuração	111	111	-	164.972	164.972	-
Baixa	-	-	-	(26.280)	(27.179)	899
Pagamento	-	(561)	-	-	(96.262)	-
Concessão pagamentos	-	(29)	29	-	(6.366)	6.366
Amortização	(384)	-	(384)	(61.522)	-	(61.522)
Despesa financeira	-	311	(311)	-	76.181	(76.181)
Saldo em 31/12/20	**2.172**	**2.421**	**(666)**	**608.708**	**666.579**	**(130.438)**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Mensuração inicial	2.857	2.857	-	477.972	477.972	-
Adição e remensuração	88	88	-	137.628	137.628	-
Baixa	-	-	-	(27.288)	(26.365)	(923)
Pagamento	-	(674)	-	-	(100.513)	-
Amortização	(500)	-	(500)	(56.774)	-	(56.774)
Despesa financeira	-	318	(318)	-	66.511	(66.511)
Saldo em 31/12/19	**2.445**	**2.589**	**(818)**	**531.538**	**555.233**	**(124.208)**

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgou o Ofício Circular 2/19, orientando aspectos relevantes a serem observados na elaboração das demonstrações financeiras. Conforme exigência do CPC 06 (R2) apresentamos, no quadro abaixo, a análise de maturidade dos contratos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/20	31/12/20
2022	359	48.256
2023	404	52.161
2024	454	52.184
Após 2024	885	473.547
Total	**2.102**	**626.148**

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, o grupo apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício, projetando a inflação de 1,63% a 4,38% ao ano para 2020, 3,00% ao ano para 2021, 3,50% ao ano para 2022 e 3,25% para anos posteriores a 2023, conforme boletim Focus. Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

	2020		
	Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	608.708	641.001	5,31%
Passivo de arrendamento	666.580	700.133	5,03%
Despesa de amortização	(61.970)	(65.096)	5,04%
Despesa financeira	(74.803)	(78.398)	4,81%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescida da inflação futura projetada

Continuação

A partir do momento que a empresa adquire o ativo, não necessita mais pagar pelo seu uso, daí a economia gerada. As principais premissas utilizadas na apuração do valor em uso da marca da HSM foram:

Premissas	**Marca HSM**
Taxa de desconto ao ano	13,3%
Período de projeção (vida útil estimada)	30 anos
Crescimento nominal médio da receita ao ano	5,80%
Taxa de royalties sobre receita líquida	8,90%
Valor contábil	20.931

Em Relação à UGC Medroom, também pertencente ao segmento de outros negócios, que foi adquirida em 19 de novembro de 2020 e, portanto, muito próximo ao encerramento do exercício de 2020, Por essa razão, o exercício de alocação do preço pago aos ativos e passivos adquiridos a valor justo ainda está em andamento. Dessa forma, a UGC será submetida ao teste ao valor recuperável dos ativos ao término do primeiro período anual após a data de aquisição. **16. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: Política contábil:** Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento líquidos dos custos de captação e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias e cambiais, além de amortizações incorridas até as datas dos balanços).

	Controladora					
	31/12/2020			**31/12/2019**		
	Circulante	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	46.181	68.954	115.135	40.357	114.912	155.269
Debêntures 2º emissão (b)	51.119	298.722	349.841	1.785	348.317	350.102
IFC (c)	26.198	63.226	89.424	27.519	88.507	116.026
Outros empréstimos	1.962	7.889	9.851	8.307	25.130	33.437
Moeda estrangeira						
IFC (c)	649	78.760	79.409	-	-	-
Itaú - Linha 4131	-	-	-	22.522	-	22.522
Total	**126.109**	**517.551**	**643.660**	**100.490**	**576.866**	**677.356**

	Consolidado					
	31/12/2020			**31/12/2019**		
	Circulante	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	46.181	68.954	115.135	40.357	114.912	155.269
Debêntures 2º emissão (b)	51.119	298.722	349.841	1.785	348.317	350.102
IFC (c)	26.198	63.226	89.424	27.519	88.507	116.026
CEF	1.313	2.396	3.709	-	-	-
Outros empréstimos	4.147	9.112	13.259	11.252	35.295	46.547
Moeda estrangeira						
IFC (c)	649	78.760	79.409	-	-	-
Itaú - Linha 4131	-	-	-	22.522	-	22.522
Total	**129.607**	**521.170**	**650.777**	**103.435**	**587.031**	**690.466**

(a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Companhia ao valor unitário de R$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R$ 150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um spread equivalente a 1,00% a.a.. O vencimento final das debêntures ocorrerá ao término do prazo de 60 meses; o pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após esse período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu dia 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorreu anualmente nos dois primeiros anos e, a partir de 29 de maio de 2020, trimestralmente. Essa debênture possui cláusulas restritivas ("covenants") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	**Índice Requerido**
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	=< 3,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	=> 1,3
Índice de liquidez corrente	=> 1,0

As análises supracitadas têm periodicidade anual, porém fazemos o acompanhamento trimestralmente e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima. (b) Em 11 de novembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a 2ª emissão de debêntures simples da Companhia ao valor unitário de R$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R$ 350.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um spread equivalente a 1,35% a.a., pagos semestralmente. As debêntures terão prazo de vigência de cinco anos, vencendo em 11 de novembro de 2024. O saldo do valor nominal será amortizado semestralmente, sempre no dia 11 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de novembro de 2021. Esta debênture possui cláusulas restritivas ("covenants") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	**Índice Requerido**
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 4,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	> 1,3
Índice de liquidez corrente	> 1,2

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima. saldo apresentado das debêntures está líquido de seu custo de captação, que será apropriado no mesmo prazo. (c) Ambos os contratos de empréstimos e financiamentos com o IFC, moeda nacional e moeda estrangeira, possuem cláusulas restritivas ("covenants") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	**Índice Requerido**
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado (ii)	< 3,5
EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante (sem arrendamentos a pagar). (ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos (sem arrendamentos a pagar) menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras. (iii) EBITDA Ajustado = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações, amortizações, receita de multa e juros sobre mensalidades, gastos não recorrentes e exclusão dos efeitos do arrendamento financeiro (IFRS 16). Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação à fórmula mencionada. As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima. I) As principais condições e garantias estabelecidas em contrato são como segue:

				Consolidado	
	Garantias	**Taxa média de juros (anual)**	**Inde-xa-dor**	**Data de início**	**Data de término**
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1% a 1,35%	CDI	29/05/18	11/11/24
Capital de giro moeda nacional	Avalistas	10,69%	-	23/08/19	23/01/23
Capital de giro moeda nacional	Alienação Fiduciária de Imóveis; Cessão Fiduciária de direitos creditórios de depósitos/aplicação financeira.	6,80%	CDI	23/08/19	24/08/23
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/16	15/03/24
IFC - Moeda estrangeira	Garantidores Subsidiários: Brasil Educação, IEDUC, Unimonte, Una, Vc Network, HSM Brasil, PGP Educação, Sociesc, Faceb, Pgp Posse, Instituto Politécnico, Anima, Sobepe, Vidam, Ages, Catalana, Cesuc, Unicuritiba - saldo mínimo de caixa de 4% do montante do endividamento nas empresas. Garantia Miníma de recebíveis de 16% do valor pendente do endividamento.	2%	Libor	10/07/20	15/03/28
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / Cessão fiduciária	7% a 21,84%	-	10/05/15	15/01/26
Outros empréstimos	Imóveis	2,54%	TJLP	29/10/12	15/11/20

II) Os montantes registrados no passivo não circulante para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2020		**31/12/2020**	
	Valor presente	**Valor Nominal**	**Valor presente**	**Valor Nominal**
2022	172.737	193.779	175.153	196.420
2023	164.776	183.092	165.967	184.333
2024	129.189	143.872	129.201	143.884
Após 2024	50.849	82.077	50.849	82.077
Total	**517.551**	**602.820**	**521.170**	**606.714**

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2019		**31/12/2019**	
	Valor presente	**Valor nominal**	**Valor presente**	**Valor nominal**
2021	129.074	163.497	130.813	165.898
2022	179.073	204.615	180.813	206.894
2023	152.416	166.922	154.156	169.079
Após 2023	116.303	121.881	121.249	127.354
Total	**576.866**	**656.915**	**587.031**	**669.225**

III) As movimentações dos saldos no período para a controladora e consolidado são como segue:

Controladora										
Moeda nacional	**31/12/2019**	**Captações/ Custos de debêntures**	**Amortizações**	**Juros pagos**	**Juros incorridos**	**Custos debêntures**	**Ajuste MTM**	**Variação cambial**	**Transferência**	**31/12/20**
Debêntures 1º	155.269	-	(34.617)	(11.036)	5.322	197	-	-	-	115.135
Debêntures 2º	350.102	(60)	(14.984)	(59)	14.390	452	-	-	-	349.841
IFC	116.026	-	(105.925)	(6.444)	4.709	-	-	-	81.058	89.424
Outros emprés.	33.437	-	(13.204)	(11.249)	867	-	-	-	-	9.851
Moeda estrangeira										
IFC	-	161.698	(348)	-	894	-	925	(2.702)	(81.058)	79.409
Itaú L. 4131	22.522	-	(23.764)	(439)	364	-	194	1.123	-	-
Total	**677.356**	**161.638**	**(192.842)**	**(29.227)**	**26.546**	**649**	**1.119**	**(1.579)**	**-**	**643.660**

Consolidado											
Moeda nacional	**31/12/19**	**Combinação de negócio**	**Captações/ Custos de debêntures**	**Amortizações**	**Juros pagos**	**Juros incorridos**	**Custos debêntures**	**Ajuste MTM**	**Variação cambial**	**Transferência**	**31/12/20**
Debêntures 1º	155.269	-	-	(34.617)	(11.036)	5.322	197	-	-	-	115.135
Debêntures 2º	350.102	-	(60)	(14.984)	(59)	14.390	452	-	-	-	349.841
IFC	116.026	-	-	(105.925)	(6.444)	4.709	-	-	-	81.058	89.424
CEF	-	4.354	-	(767)	(35)	157	-	-	-	-	3.709
Outros emprés.	46.547	7.339	47	(30.577)	(11.528)	1.431	-	-	-	-	13.259
Moeda estrangeira											
IFC	-	-	161.698	(348)	-	894	-	925	(2.702)	(81.058)	79.409
Itaú L. 4131	22.522	-	-	(23.764)	(439)	364	-	194	1.123	-	-
Total	**690.466**	**11.693**	**161.685**	**(210.982)**	**(29.541)**	**27.267**	**649**	**1.119**	**(1.579)**	**-**	**650.777**

Controladora										
Moeda nacional	**31/12/18**	**Captações/ Custos de debêntures**	**Amortizações**	**Juros pagos**	**Juros incorridos**	**Custos debêntures**	**Ajuste MTM**	**Variação cambial**	**Transferência**	**31/12/19**
Debêntures 1º	155.563	-	(11.053)	-	10.563	196	-	-	-	155.269
Debêntures 2º	-	347.805	-	-	2.224	73	-	-	-	350.102
IFC	142.253	-	(25.285)	(10.569)	9.627	-	-	-	-	116.026
Santander	26.956	-	(3.958)	(3.303)	1.954	-	-	-	-	21.649
Outros emprés.	13.827	150.000	(152.842)	(2.005)	2.808	-	-	-	-	11.788
Moeda estrangeira										
Itaú L. 4131	49.802	-	(30.309)	(1.100)	1.248	-	961	1.920	22.522	
Total	**388.401**	**497.805**	**(223.447)**	**(16.977)**	**28.424**	**269**	**961**	**1.920**	**677.356**	

Consolidado											
Moeda nacional	**31/12/18**	**Combinação de negócio**	**Captações/ Custos de debêntures**	**Amortizações**	**Juros pagos**	**Juros incorridos**	**Custos debêntures**	**Ajuste MTM**	**Variação cambial**	**Transferência**	**31/12/19**
Debêntures 1º	155.563	-	-	(11.052)	-	10.562	196	-	-	-	155.269
Debêntures 2º	-	-	347.805	-	-	2.224	73	-	-	-	350.102
IFC	142.252	-	-	(25.285)	(10.569)	9.628	-	-	-	-	116.026
Santander	26.956		-	(3.958)	(3.301)	1.952	-	-	-	-	21.649
Banco do Brasil	5.465			(5.456)	(53)	222					178
Bradesco	1.746			(1.221)	(566)	41					-
Outros emprés.	15.013	17.868	150.000	(158.665)	(2.791)	3.295	-	-	-	-	24.720
Moeda estrangeira											
IFC	-	-			-		-				-
Itaú L. 4131	49.802	-	-	(30.309)	(1.101)	1.249	-	961	1.920	-	22.522
Total	**396.797**	**17.868**	**497.805**	**(235.946)**	**(18.381)**	**29.173**	**269**	**961**	**1.920**	**-**	**690.466**

17. Obrigações Sociais e Salariais:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/20	**31/12/19**	**31/12/20**	**31/12/19**
Salários	3.470	3.144	20.586	20.894
Provisão de férias	9.396	7.073	45.228	34.815
INSS	1.830	1.375	10.652	10.873
FGTS	638	459	8.223	3.628
Outros (a)	6.006	4.617	12.695	5.359
Total	**21.340**	**16.668**	**97.384**	**75.569**

a) Composto principalmente por provisão para participação nos resultados.

18. Obrigações Tributárias:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/20	**31/12/19**	**31/12/20**	**31/12/19**
IRRF (a)	2.447	1.728	15.423	12.590
ISS	405	23	7.003	5.874
PIS e COFINS	736	203	1.700	1.181
IRPJ / CSLL (b)	-	-	791	-
Outros	24	153	399	949
Total	**3.612**	**2.107**	**25.316**	**20.594**

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido de funcionários. (b) Refere-se principalmente a IRPJ e CSLL devidos sobre o lucro das atividades da adquirida UniFG cuja POEB (proporção de ocupação efetiva de bolsas), não foi cumprida em 100% no período apresentado. A POEB, instituída pela Instrução Normativa 1.394 de 2013, no caput de seu artigo 3º condiciona a isenção do PROUNI, trazida pela Lei 11.096/2005, à proporção de ocupação efetiva das bolsas devidas. Às IES que não cumprirem em 100% esta ocupação efetiva, recairá os tributos devidos no período sobre o percentual não cumprido. À saber, a fórmula de cálculo da POEB conforme disposto no §2º, inc. III 3º, da IN 1.394: POEB = Valor total das bolsas integrais ou parciais preenchidas (inciso I) / Valor total das bolsas integrais ou parciais devidas (inciso II). **19. Adiantamentos de Clientes:**

	Consolidado	
	31/12/20	**31/12/19**
Adiantamentos de alunos (a)	21.838	10.995
Predu (b)	13.103	-
Faturamento antecipado de clientes (c)	7.972	5.594
Projetos de pesquisa	556	391
Outros	206	-
Total	**43.675**	**16.980**
Passivo Circulante	36.690	16.980
Passivo Não Circulante	6.985	-

(a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Pravaler S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal, reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre o Pravaler S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 93% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Companhia, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço. (b) Referem-se a bolsas do programa Predu (Programa Educação para Todos) ofertadas pela Prefeitura de Paripiranga aos alunos da Ages e Vidam, de forma integral ou parcial nos cursos presenciais até a conclusão do curso. As fontes de recursos dessas bolsas são provenientes da conversão dos valores devidos à Prefeitura de Paripiranga de ISS e IPTU. (c) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados. **20. Parcelamento de Impostos e Contribuições:**

	Consolidado	
	31/12/20	**31/12/19**
FGTS (a)	2.657	2.591
RFB (b)	18.073	-
RFB PERT LEI 13.496 (b)	11.232	-
ISSQN (c)	7.178	-
PGFN (b)	5.217	-
PRT IV (b)	1.919	-
Outros parcelamentos (b)	3.752	-
Total	**50.027**	**2.591**
Passivo circulante	10.119	-
Passivo não circulante	39.908	2.591

(a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IEDUC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes por meio de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS. (b) Federais: Referem-se à parcelamentos da adquirida UniFG relativos em sua maior parte a contribuições sociais devidas sobre a folha de pagamento e algumas contribuições como Pis e Cofins sobre o faturamento. A Instituição tem linhas relevantes parceladas como o parcelamento especial PERT, instituído pela Lei 13.496/17, bem como parcelamentos ordinários e simplificados. (c) Municipais: Referem-se à parcelamentos de ISSQN da adquirida UNIFG junto à Prefeitura de Guanambi relativos imposto devido sobre o faturamento dos anos de 2014 à 2020.

	Cronograma de pagamentos	
	31/12/20	**31/12/19**
2021	-	279
2022	10.027	279
2023	8.297	279
2024	6.619	279
Após 2024	14.965	114
Total	**39.908**	**1.230**

21. Títulos a Pagar:

	Consolidado		
	Índice de Correção	**31/12/20**	**31/12/19**
Aquisição Faseh e Inovattus	Média INPC, IGPM e IPCA	103.358	-
Aquisição da Sociesc	INPC	33.336	32.962
Aquisição do UniFG	Média INPC, IGPM e IPCA	28.262	-
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	21.542	21.322
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	14.803	17.452
Aquisição do MedRom	INPC	11.637	-
Aquisição do Politécnico	TR	8.799	11.860
Aquisição da Ages e Vidam	-	8.475	48.475
Aquisição Mantença da Jangada	Média IGPM e IPCA	2.677	3.442
Aquisição Mantença da Faced	IPCA	1.788	2.541
Aquisição da ACAD	INPC	1.000	2.494
Total		**235.677**	**140.548**
Passivo circulante		46.309	65.331
Passivo não circulante		189.368	75.217

	Consolidado	
	31/12/20	**31/12/19**
2021	-	22.308
2022	75.520	13.851
2023	63.287	8.337
2024	6.794	3.896
Após 2024	43.767	26.825
Total	**189.368**	**75.217**

22. Depósitos Judiciais e Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários e Cíveis: Política contábil: A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante órgãos governamentais e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo matérias tributária, trabalhista e civil. Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas são garantidos por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Companhia e suas controladas desembolsem algum valor em relação a esses processos. **Julgamento e estimativas contábeis:** As provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis são constituídas para todos os processos que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, da Companhia, a natureza dos processos e experiências passadas. A Administração acredita que essas provisões são suficientes e estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

	Provisão para riscos			
	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/20	**31/12/19**	**31/12/20**	**31/12/19**
Provisões trabalhistas (a)	303	432	52.891	45.294
Provisões tributárias (b)	-	-	49.131	49.122
Provisões cíveis (c)	-	-	12.978	4.354
Total	**303**	**432**	**115.000**	**98.770**

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/19	**Reversão**	**Pagamentos**	**Atualização**	**Compensação de depósitos judiciais**	**31/12/20**
Trabalhista (a)	432	(99)	(34)	5	(1)	303
Total	**432**	**(99)**	**(34)**	**5**	**(1)**	**303**
		31/12/18	**Reversão**	**Pagamentos**	**Atualização**	**31/12/19**
Trabalhista (a)		805	(319)	(70)	16	432
Total		**805**	**(319)**	**(70)**	**16**	**432**

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/19	**Combinação de Negócio**	**Adições**	**Adição INSS (d)**	**Pagamentos**	**Atualização**	**Compensação depósitos judiciais**	**Contingências vendedores**	**31/12/20**
Trabalhistas (a)	45.294	(31)	12.932	3.816	(3.166)	17	(4.925)	(1.047)	52.891
Tributárias (b)	49.122	-	9	-	-	-	-	-	49.131
Cíveis (c)	4.354	210	9.228	-	(1.249)	-	(196)	631	12.978
Total	**98.770**	**179**	**22.169**	**3.816**	**(4.415)**	**17**	**(5.121)**	**(416)**	**115.000**

	31/12/18	**Adições/ Reversão**	**Adição INSS (d)**	**Pagamentos**	**Atualização**	**Compensação depósitos judiciais**	**Contingências vendedores**	**Reclassificação**	**31/12/19**
Trabalhistas (a)	41.965	2.122	6.115	(3.325)	57	(540)	(1.118)	9	45.285
Tributárias (b)	49.305	(459)	-	276	-	-	-	-	49.122
Cíveis (c)	6.586	1.489	-	(4.147)	-	(711)	1.155	(9)	4.363
Total	**97.856**	**3.152**	**6.115**	**(7.196)**	**57**	**(1.251)**	**37**	**-**	**98.770**

(a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamatórias, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações. (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se, principalmente, aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc, a Companhia assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial, o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão, respectivamente, complemento ou reversão de tal provisão. (c) As provisões cíveis referem-se, principalmente, a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações, dentre outras. (d) Esta provisão refere-se à diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal". **Processos classificados como possíveis:**

	Consolidado	
	31/12/20	**31/12/19**
Trabalhistas	32.737	21.838
Tributários	164.620	181.628
Cíveis	28.138	30.629
Total	**225.495**	**234.095**

Existem alguns processos classificados como possíveis, existentes antes da aquisição das controladas "IEDUC", "USJT", "Faceb", "Politécnico", "Ages", "Vidam" e "Sociesc" que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Tais valores fazem parte do montante de R$ 225.495 de contingências possíveis e estão avaliados em R$ 31.058 em 31 de dezembro de 2020, sendo R$ 5.857 referentes à processos trabalhistas e R$ 25.201 à processos cíveis. A maior parte das contingências possíveis de natureza tributária referem-se a processos oriundos de aquisições referentes a exercícios anteriores à aquisição pela Ânima. Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/20	**31/12/19**	**31/12/20**	**31/12/19**
Trabalhistas (a)	55	76	28.227	29.204
Tributários (b)	-	-	21.413	23.755
Cíveis (c)	-	-	13.719	8.103
Total	**55**	**76**	**63.359**	**61.062**

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/19	**Adições**	**Combinação de negócio**	**Resgate**	**Compensação contingência**	**Atualização/ reversão**	**Realocação**	**Encontro de contas**	**31/12/20**
Trabalhistas	29.204	5.947	65	(1.251)	(4.925)	(949)	361	(225)	28.227
Tributários	23.755	11	-	-	-	385	(2.738)	-	21.413
Cíveis	8.103	3.907	162	(130)	(196)	(305)	2.377	(199)	13.719
Total	**61.062**	**9.865**	**227**	**(1.381)**	**(5.121)**	**(869)**	**0**	**(424)**	**63.359**

	31/12/18	**Adições**	**Combinação de negócio**	**Resgate**	**Compensação contingência**	**Atualização/ reversão**	**Realocação**	**31/12/19**
Trabalhistas	23.268	8.795	-	(1.501)	(540)	784	(1.602)	29.204
Tributários	21.165	4	-	(5)	-	883	1.708	23.755
Cíveis	5.891	2.366	209	(527)	(711)	981	(106)	8.103
Total	**50.324**	**11.165**	**209**	**(2.033)**	**(1.251)**	**2.648**	**-**	**61.062**

23. Patrimônio Líquido: a) Capital social: Conforme atas dos dias 29 de janeiro, 29 de abril e 23 de novembro de 2020, a Companhia emitiu um total de 57.914.418 ações ordinárias, resultando em um aumento de R$ 2.038.214 no seu capital social. Com relação à variação da quantidade de ações no período, além da emissão, também foram canceladas 3.500.000 ações. O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020, é composto por 134.622.935 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondentes a R$2.569.625, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	31/12/20	**31/12/19**
Total de ações em circulação	132.433.677	79.286.001
Ações em tesouraria	2.189.258	922.516
Total geral de ações	**134.622.935**	**80.208.517**

b) Gastos com emissão de ações: Os custos de transação da emissão de ações pelo follow on ocorridos em 2020 totalizaram R$ 87.339. Foram contabilizados em conta redutora do capital social, conforme determina o CPC 08 (R1). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o saldo desta rubrica é de R$ 115.978. **c) Reservas de capital:** Em junho de 2020, mediante projeto denominado Dádiva 2, plano de outorga de ações da Ânima de natureza onerosa e adesão espontânea dos colaboradores, a Companhia outorgou ações existentes em sua tesouraria para colaboradores e professores, para que os mesmos pudessem se tornar sócios da Companhia. O valor total de tais ações outorgadas foi de R$ 5.806 reconhecidas como despesas com pessoal no resultado da Companhia e suas controladas em contrapartida reserva de capital. Em 01 de julho de 2020, por meio da AGOE de 20 de abril de 2020, foram vendidas e transferidas aos funcionários 449.760 ações, correspondente ao valor total de R$ 4.884. A diferença de R$ 922 entre o total de ações outorgadas e o total de ações transferidas referese às ações que ainda não foram transferidas, mas que são de direito dos beneficiários do plano. Para exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o saldo da reserva de capital é de R$ 35.236 (R$ 34.314 em 31 de dezembro de 2019). **d) Ações em tesouraria:** Em 06 de março de 2020 foi aprovado pelo Conselho de Administração o programa de aquisição de ações de emissão da Companhia, destinadas a manutenção em tesouraria, cancelamento, recolocação ao mercado ou mesmo a destinação a plano de incentivo. Entre os meses de março a maio de 2020, foram adquiridas 5.217.200 ações, totalizando um valor de R$ 100.487. Em 01 de julho de 2020, por meio da AGOE de 20 de abril de 2020, foram vendidas e transferidas aos funcionários 449.760 ações, ao valor de custo de R$ 10,87, totalizando um valor de R$ 4.884. Em 17 de setembro de 2020, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento de 3.500.000 ações sem alteração do capital social e com a respectiva contabilização na forma da lei, pelo custo médio de R$ 19,27 reais, totalizando um valor de R$ 67.419. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de ações em tesouraria é de 2.189.258 ações ordinárias no montante de R$ 38.206 (922.516 ações ordinárias no montante de R$ 10.022, em 31 de dezembro de 2019). **e) Reserva de lucros: (i) Reserva legal:** A Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o saldo de reserva legal é de R$ 18.791, o mesmo apresentado em 31 de dezembro de 2019. **(ii) Reserva de retenção de lucros:** É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal dos dividendos mínimos obrigatórios. Conforme estatuto social da Companhia, estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Em 17 de setembro de 2020, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento de 3.500.000 ações no valor de R$ 67.419 que foram abatidos da reserva de retenção de lucros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou prejuízo que foi absorvido pela reserva de retenção de lucros, apresentando o saldo de R$ 105.616 (R$ 214.146, em 31 de dezembro de 2019). **f) Dividendos: Política contábil:** Conforme o estatuto social da Companhia é garantido aos acionistas, a cada exercício social, dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não registrou montantes de dividendo

▸ Continuação

FACEB	1.081	-	-	-	-	-	834	-	-	5	-	-
Unisul	7.460	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Politécnico	249	-	-	-	-	-	357	-	-	5	-	-
HSM Brasil	224	-	-	-	-	-	333	-	-	-	-	-
Santa Antonieta	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	7	-
AGES	933	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIDAM	1.487	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SOBEPE	1	-	4.824	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	352	59	-	70	-	-	241	14	-	70	-	-
Total	**36.743**	**12.814**	**55.994**	**1.014**	**7**	**505**	**72.096**	**9.751**	**49.463**	**3.933**	**16.180**	**291**

	Consolidado								
	31/12/20				31/12/19				
	Ativo		Passivo		Ativo	Passivo			
	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado	
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (b)	-	-	81	1.194	-	263	9	4.841	
Instituto Ânima (c)	10.843	48	-	505	9.797	-	-	291	
Compostella	-	-	1	-	-	-	-	-	
Virtual Case	-	-	2	-	-	-	-	-	
Total	**10.843**	**48**	**84**	**1.699**	**9.797**	**263**	**9**	**5.132**	

(a) Refere-se ao rateio dos gastos da Companhia para suas controladas. (b) A partir de 2019, refere-se, principalmente, ao valor da depreciação e AVP de aluguel do Campus Aimorés, utilizado pela Brasil. O Valor pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi R$ 1.194. (c) Refere-se, principalmente, a empréstimos concedidos para fomentar projetos que visam desenvolvimento de novas técnicas e modelos de ensino. A quitação deverá ocorrer no prazo de 84 meses a partir de dezembro 2021, data da finalização do projeto. **29.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Benefícios de curto prazo	5.950	4.842	6.246	6.863

29.2 Remuneração baseada em ações: Em 26 de agosto de 2019, a Companhia assinou, juntamente com o principal executivo da Sociesc, Instrumento de Transação, Distrato e Outras Avenças onde foi consensual a apuração de suas metas para a bonificação em ações, a qual o executivo fará jus a 548 mil ações da Companhia (ANIM3). O valor justo das ações outorgadas foi determinado através do preço médio das ações no mês de janeiro de 2016, período em que foram compradas as ações para pagamento da bonificação, e que estão mantidas, em tesouraria, ao preço médio de R$ 10,27 reais. O valor justo complementar das 98 mil ações concedidas foi reconhecido na rubrica "despesas com pessoal", e a contrapartida foi registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido no valor de R$ 1.006, em 30 de setembro de 2019. Em abril de 2020, a Companhia autorizou um plano de outorga de ações da ÂNIMA aos seus colaboradores e professores, mediante o qual foi realizado um pagamento de bonificação que poderia, a critério dos mesmos, ser convertido na aquisição de ações ao valor de R$10,87 reais. Em 01 de julho de 2020, conforme aprovado na AGOE de 20 de abril de 2020, foram transferidas 449.760 ações em tesouraria para os colaboradores e professores que exerceram esse direito, resultando em um custo para a Companhia no montante de total R$ 5.806. De natureza onerosa, adesão voluntária e espontânea, com objetivo de viabilizar a aquisição de um lote de ações. Em contrapartida, os elegíveis deverão manter inalienáveis 50% das ações adquiridas, durante o período de venda restrita, conforme programa específico fixado pelo Conselho de Administração da Companhia. **30. Instrumentos Financeiros: Política contábil:** São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros a valor justo, por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado. **30.1 Gerenciamento de riscos financeiros:** No curso normal das suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (a) Risco de liquidez – é o risco que a Companhia e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. De acordo com o CPC 40 parágrafo 39, a Companhia deve divulgar uma análise de vencimento dos passivos financeiros remanescentes (principal e juros). Na tabela a seguir demonstramos tais valores da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31/12/2020:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	148.319	380.753	225.961	755.033
Títulos a pagar	38.220	156.571	40.886	235.677
Fornecedores	48.829	-	-	48.829
Arrendamentos a pagar	43.908	114.365	541.860	700.133
Derivativos	406	1.361	1.362	3.129
Em 31/12/2019:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	138.176	372.791	296.433	807.400
Fornecedores	31.982	-	-	31.982
Títulos a pagar	65.331	36.159	39.058	140.548
Arrendamentos a pagar	24.688	78.713	451.832	555.233
Derivativos	(2.585)	-	-	(2.585)

(b) Risco de crédito – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Companhia constitui provisão para perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. (i) Contas a receber: A Companhia e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com o objetivo de mitigar os possíveis efeitos da pandemia a Companhia firmou uma parceria com a Mapfre Seguros bem como uma flexibilização na modalidade de financiamento dos alunos junto ao Pravaler (nota explicativa nº 34). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o contas a receber encerrou com uma elevação em seu saldo ocasionada por um conjunto de fatores como: o crescimento da receita orgânica; as novas aquisições realizadas no período; o aumento dos valores a receber de FIES devido ao adiamento nos prazos de aditamento; e os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a capacidade de pagamento dos estudantes. A Companhia e suas controladas implementaram medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos, e acreditam que, juntas, tais medidas poderão devolver os valores vencidos aos patamares historicamente observados. A Companhia e suas controladas sublinham a necessidade de atenção redobrada no curto prazo neste item, dado o cenário econômico ainda pressionado. (ii) Instrumentos financeiros: A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o rating da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das demonstrações financeiras, como segue:

	Notas	Controladora		Consolidado	
	explicativas	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	6	18.100	3.357	73.183	31.552
Aplicações financeiras	6	1.056.301	86.764	1.204.671	151.042
Contas a receber	7 e 29	36.743	72.096	378.978	213.346
Adiantamentos diversos	8	3.478	3.734	24.985	27.770
Créditos com partes relacionadas	29	12.814	9.751	10.843	9.797
Total		**1.127.436**	**175.702**	**1.692.660**	**433.507**

(c) Risco de mercado – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido as variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio. (i) Risco de câmbio - A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Companhia previamente aprovado pelo Conselho de Administração. A Companhia realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um SWAP para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação foi designada como hedge de valor justo. Adicionalmente, a controlada HSM Brasil realiza operações de "compra" de moeda a termo (NDF – Non Deliverable Foward), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Companhia pelo valor justo, e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro. As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

		Controladora					Consolidado					
					Ajuste valor						Ajuste valor	
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R$ mil)	Cotação contratada	justo (R$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R$ mil)	Cotação contratada	justo (R$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
10/07/2020	15/03/28	15.000	79.409	5,3760	2.205	Libor + 2% a.a.	CDI + 1,95% a.a.	15.000	79.409	5,3760	2.205	Libor + 2% a.a.	CDI + 1,95% a.a.
Total		**15.000**	**79.409**		**2.205**								
Passivo Circulante					276								
Passivo Não Circulante					1.929								

(ii) Risco de juros - A Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros. A Companhia não tem contratos firmados de proteção contra esse tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas. Os fundos de renda fixa de crédito privado têm o objetivo de acompanhar a variação do CDI, através da alocação em papéis de renda fixa, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sendo vedada exposição de renda variável e alavancagem. As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

		Consolidado	
Aplicações financeiras:	Nota explicativa	31/12/20	31/12/19
Fundos de renda fixa	6	(1.204.671)	(151.042)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	16	558.109	665.568
Derivativos		2.205	(2.391)
TJLP e TR	16	-	178
TFC	16	-	993
Arrendamentos a pagar	14	666.579	555.233
Títulos a pagar:			
INPC	21	45.973	35.456
Média INPC/IGPM/IPCA	21	167.965	38.774
TR	21	8.799	11.860
Média IGPM/IPCA	21	2.677	3.442
IPCA	21	1.788	2.541
Total		**249.424**	**1.160.612**

30.2 Gestão de capital: A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira. A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	643.660	677.356	650.777	690.466
Arrendamentos a pagar	14	2.421	2.589	666.579	555.233
Derivativos	30.1	2.205	(2.391)	2.205	(2.391)
Caixa e equivalentes de caixa	6	(18.100)	(3.357)	(73.183)	(31.552)
Aplicações financeiras	6	(1.056.301)	(86.764)	(1.204.671)	(151.042)
Dívida líquida		(426.115)	587.433	41.707	1.060.714
Patrimônio líquido	23	2.505.518	690.435	2.526.476	690.435
Índice de alavancagem financeira		(17%)	85%	2%	154%

30.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas: (a) Valor justo versus valor contábil: Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação. Os valores justos foram calculados projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (Nota Explicativa nº 16.). Trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros, em 31 de dezembro de 2020, foi de 3,23% (4,95%, em 31 de dezembro de 2019). Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		31/12/20		31/12/19	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	644.196	643.660	686.732	677.356
Arrendamentos a pagar	14	2.421	2.421	2.589	2.589
Derivativos		2.205	2.205	(2.391)	(2.391)
Total		**648.822**	**648.286**	**686.930**	**677.554**

		Consolidado			
		31/12/20		31/12/19	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	651.286	650.777	699.914	690.466
Arrendamentos a pagar	14	666.579	666.579	555.233	555.233
Títulos a pagar	21	295.329	235.677	119.628	140.548
Derivativos		2.205	2.205	(2.391)	(2.391)
Total		**1.615.399**	**1.555.238**	**1.372.384**	**1.383.856**

(b) Hierarquia do Valor Justo: Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar. **30.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:** A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	36.743	72.096	378.978	213.346
	36.743	**72.096**	**378.978**	**213.346**
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	341	12	7.611	4.412
Aplicações financeiras (i) AAA	467.826	85.547	626.887	126.836
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	-	7	-	6.947
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	-	3.224
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA	42	-	9.086	-
Aplicações financeiras (i) AA	293.102	-	295.372	-
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) A-	22	4	209	211
Aplicações financeiras (i) A-	313.036	4.513	338.439	40.738
	1.074.369	**90.083**	**1.277.604**	**182.368**

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings. O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" e "aplicações financeiras" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa. **31. Análise de Sensibilidade:** Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Companhia e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 1,90%, INPC – 5,45%, IPCA – 4,52%, IGPM – 23,14%, TJLP – 4,87% e TR – 0%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

			Controladora 31/12/2020			
					Efeito no resultado	
	Indexador	Risco	Valor	Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	(1.073.964)	(20.405)	(15.304)	(10.203)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Baixa do CDI	554.401	10.534	7.900	5.267
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Baixa do CDI	79.409	205	153	102
Derivativos	CDI	Baixa do CDI	2.205	42	31	21
Exposição líquida - perda			(437.949)	(9.624)	(7.220)	(4.813)

			Consolidado 31/12/2020			
					Efeito no resultado	
	Indexador	Risco	Valor	Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	(1.260.698)	(23.953)	(17.965)	(11.977)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Baixa do CDI	558.109	10.604	7.953	5.302
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Baixa do CDI	79.409	205	153	102
Derivativos	CDI	Baixa do CDI	2.205	42	31	21
Títulos a pagar	Média INPC/ IGPM/IPCA	Baixa da média	167.965	18.534	13.901	9.267
Títulos a pagar	INPC	Baixa do INPC	45.973	2.504	1.878	1.252
Títulos a pagar	TR	Baixa da TR	8.799	-	-	-
Títulos a pagar	Média IGPM/ IPCA	Baixa da média	2.677	370	278	185
Títulos a pagar	IPCA	Baixa do IPCA	1.788	81	61	40
Exposição líquida - perda			(393.773)	8.387	6.290	4.192

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "baixa dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais aplicações do que empréstimos e títulos a pagar. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas. As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI, divulgada pela Cetip; do INPC, IPCA, IGPM, divulgados pelo IBGE; TJLP, divulgada pela IDG; e da TR, divulgada pelo BACEN, consideradas pela Administração como fontes externas independentes e confiáveis. **32. Cobertura de Seguros:** É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía apólices de seguro nas quais estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves. **33. Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Principais Transações que não Afetaram o Caixa: 33.1 Transações que não afetam caixa:** Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa: (a) Compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R$ 4.552 sem efeito caixa; (b) Revertemos a provisão para risco no valor de R$ 416 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Companhia e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos; (c) Compensamos o montante de R$ 5.121 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa; (d) Em 29 de abril de 2020, foi aprovado na AGOE aumento de capital na Companhia no valor de R$ 20.000 mediante a emissão de 563.698 novas ações da Companhia, integralizadas através da incorporação de ações de sua subsidiária Vc Network. Operação proveniente da aquisição da Unicuritiba; (e) A Companhia integralizou capital no montante de R$ 65 em sua subsidiária Brasil Educação com opção ao direito de compra da Faseh. (f) A Companhia integralizou capital no montante de R$ 20.050 em sua subsidiária Insegnare com opção ao direito de compra da UNIFG. **33.2 Atividades de financiamento:** A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos	Ações em tesouraria
Saldo em 31/12/2019	**(677.356)**	**(2.589)**	**2.391**	**10.022**
Fluxo de Caixa	60.431	590	(3.233)	100.487
Variação sem Caixa:				
Variação cambial	1.579	-	(1.579)	-
Variação derivativos	-	-	(903)	-
Movimentação MTM	(1.119)	-	1.119	-
Juros	(27.195)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	(311)	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	(67.419)
Realização plano de incentivo	-	-	-	(4.884)
Arrend. direito de uso imóveis	-	(111)	-	-
Saldo em 31/12/2020	**(643.660)**	**(2.421)**	**(2.205)**	**38.206**

	Consolidado				
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos	Títulos a pagar	Ações em tesouraria
Saldo em 31/12/2019	**(690.466)**	**(555.233)**	**2.391**	**(140.548)**	**10.022**
Fluxo de Caixa	67.144	102.628	(3.233)	89.871	100.487
Variação cambial	1.579	-	(1.579)	-	-
Variação derivativos	-	-	(903)	-	-
Movimentação MTM	(1.119)	-	1.119	-	-
Juros	(27.915)	-	-	(14.014)	-
Ajuste a valor presente	-	(76.181)	-	(12.930)	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	(67.419)
Investimento	-	-	-	(166.930)	-
Intangível	-	-	-	7.399	-
Realização plano incentivo	-	-	-	-	(4.884)
Earnout	-	-	-	1.475	-
Arrend. direito de uso imóveis	-	(137.793)	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	**(650.777)**	**(666.579)**	**(2.205)**	**(235.677)**	**38.206**

34. Outros Assuntos: Aquisição Laureate: Em 02 de novembro de 2020, a Companhia firmou contrato para aquisição dos ativos do Grupo Laureate no Brasil. O Transaction Agreement prevê um preço, no fechamento de R$ 4.400.000, sendo R$ 3.777.000 a serem pagos em dinheiro e R$ 623.000 de dívidas dos ativos a serem assumidas pela Companhia, implicando em um múltiplo de 10,7x EV/EBITDA Ajustado 2020 ou 6,7x após as sinergias mapeadas, em 2026. A proposta inclui ainda, R$ 203.000 a título de earn-out por 135 vagas de medicina pendentes de aprovação. E, conforme fato relevante divulgado em 30 de outubro de 2020, a Companhia pagou o valor da multa referente ao processo do Go Shop à Ser Educacional, no valor de R$ 180.000 em 04 de novembro de 2020 (este valor está classificado como "Direito a receber por aquisições – nota explicativa 11). Fez parte da operação a venda concomitante de 100% da FMU ("Faculdades Metropolitanas Unidas") ao fundo Farallon, nos termos do acordo já celebrado, em que a Farallon assumiu a obrigação de comprar todas as participações futuras na FMU, por um valor de R$ 500.000 ("Equity Value"). Dentre as condições para implementação da Transação e para a venda da FMU à Farallon, ressalta-se a condição suspensiva de aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, nos termos da legislação aplicável. **35. Eventos Subsequentes:** Em 20 de janeiro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada "Sociesc" exerceu o direito de compra e titularidade da mantença sobre a Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, sediada na cidade de Tubarão, em Santa Catarina. Em 18 de fevereiro de 2021, por meio de assembleia geral extraordinária, a Companhia aprovou o desdobramento de ação, na proporção de três para cada uma ação. Com esta operação, a Companhia passará das atuais 134.622.935 (cento e trinta e quatro milhões, seiscentas e vinte e duas mil, novecentas e trinta e cinco) ações ordinárias, para o total de 403.868.805 (quatrocentos e três milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, oitocentos e cinco) ações ordinárias. O capital social será mantido o mesmo, R$ 2.569.625. As ações ordinárias resultantes do desdobramento conferirão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações atualmente existentes incluindo dividendos e juros que vierem a ser declarados.

DIRETORIA

Marcelo Battistella Bueno
Diretor Presidente

André Tavares Andrade
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Mary Afonso Mousinho
Contadora - CRC/MG 088.391/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Ânima Holding S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou: i) as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020; ii) a Proposta de Não Distribuição de Dividendos, considerando que não houve apuração de lucro contábil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020; e iii) a Proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2021. Com base nos exames efetuados, e considerando ainda o parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 16 de março de 2021, apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade, que os referidos documentos e propostas estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 16 de março de 2021.

Carla Alessandra Trematore - Presidente do Conselho Fiscal

Sandra Carusi Guida de Souza - Conselheira

Guillermo Oscar Braunbeck - Conselheiro

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas. Ânima Holding S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ânima Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ânima Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ânima Holding S.A. e da Ânima Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas permaneceram substancialmente consistentes com as operações no ano anterior. Considerando esse contexto, nossa estratégia de auditoria e a definição dos Principais Assuntos de Auditoria refletem a evolução dos negócios e mantiveram-se alinhados àqueles do exercício anterior para os principais componentes das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA: Provisão para perdas esperadas em créditos (Nota explicativa 7): A Companhia e suas controladas revisam periodicamente sua carteira de contas a receber com objetivo de estimar a necessidade de constituição de provisão para perda por redução do valor recuperável de suas operações. Em 31 de dezembro de 2020, a provisão para perdas esperadas em créditos, no montante de R$ 186.124 mil (consolidado), representa 32,9% do saldo de contas a receber nesta mesma data. A determinação da provisão foi considerada como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância do valor das contas a receber em aberto em 31 de dezembro de 2020 e ao alto grau de julgamento para a determinação das premissas relacionadas ao teste de recuperação da referida carteira de recebíveis. **Avaliação do valor recuperável do ativo intangível de vida útil indefinida e definida (Nota explicativa 15):** A Companhia e suas controladas possuem saldos relevantes de ativos intangíveis de vida útil indefinida pertencentes a unidades geradoras de caixa de seu segmento de ensino para os quais uma análise do seu valor recuperável é necessária pelo menos uma vez ao ano; e ativo de marca com vida útil definida pertencente a unidade geradora de caixa de seu segmento de outros negócios com indicador de impairment. Esses ativos intangíveis de vida útil indefinida decorrem substancialmente de combinações de negócios realizadas e totalizam R$ 1.011.939 mil (consolidado), sendo R$ 816.060 mil registrados como ágio e R$ 195.879 mil referentes a licenças. O ativo de marca também decorre de combinação de negócio realizada e totaliza R$ 20.931 mil (consolidado). A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve o uso de julgamentos críticos e subjetivos, por parte da administração, em relação às projeções de resultados e fluxo de caixa descontados, que dependem de eventos econômicos futuros. A utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras. **Provisão para demandas judiciais (Nota explicativa 22):** A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa de perdas prováveis esperadas, envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia, pois dependem de eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. **Contratos de arrendamento (Nota explicativa 14):** Na condução de seus negócios, a Companhia utiliza ativos de terceiros cujos direitos de utilização foram obtidos por meio de contratos de arrendamento os quais, segundo o pronunciamento contábil de arrendamento (IFRS 16/ CPC (R2)), resultam no registro contábil de um passivo de arrendamento e de um correspondente direito de uso do ativo. Consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do valor do passivo de arrendamento e do direito de uso do ativo nas demonstrações financeiras consolidadas, nos montantes de R$ 666.579 mil e R$ 608.708 mil, respectivamente, os quais envolvem o uso de premissas com elevado nível de julgamento (prazos de arrendamento, taxa incremental de juros de financiamento, dentre outros aspectos). **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria compreenderam, entre outros, o entendimento com os responsáveis da administração acerca dos principais critérios e controles utilizados para elaboração da